

1 Ata da 110ª Sessão Ordinária da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do
2 Garças – MT.

3 Aos 14 (quatorze) dias, do mês de outubro, do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às
4 20:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores desta Casa de Leis para mais
5 uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador João Rodrigues de Souza
6 – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Geralmino Alves Rodrigues
7 Neto (Dr. Neto) – 1º Secretário eleito. Observadas as exigências regimentais,
8 constatou-se “quórum” suficiente, momento em que o Sr. Presidente pronunciou a
9 seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-garcense, declaro
10 aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do Hino de Barra do
11 Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente cumprimenta a todos os
12 presentes e diz. SR. PRESIDENTE: Passo a palavra ao ilustre 1º Secretário, Dr.
13 Geralmino Alves Rodrigues Neto, para que faça a leitura das correspondências
14 expedidas e recebidas. E solicito ao vice-presidente que assuma, a fim de que eu possa
15 me ausentar por alguns minutos.

16 (Agora, o Ver. Dr. Joãozinho deixa a cadeira da Presidência, a qual é ocupada pelo
17 Ver. Jaime Rodrigues).

18 Posteriormente, o 1º Secretário cumprimentou a todos os presentes, e após, iniciou a
19 leitura das correspondências, com os **Ofícios Expedidos**. Ofício nº 1781/19-
20 indicações ao Secretário de Planejamento Urbano e Obras Sr. Agvailton Alves Junior;
21 Ofício nº 1782/19- indicações ao Secretário de Transporte e Serviços Públicos Sr.
22 Carlos Gontijo; Ofício nº 1783/19- indicação ao prefeito municipal Roberto Farias;
23 Ofício nº 1784/19- indicação a secretária de saúde Clenia Monteiro; Ofício nº 1785/19-
24 requerimento ao secretário de educação Alberico Rocha Lima; Ofício nº 1786/19-
25 Moção de Aplausos nº 249/19 a Sra. Silvia Hannah Bilotti Rato Gomes da Silva; Ofício
26 nº 1787/19- Moção de Pesar nº 250/19 aos familiares da Sra. Edna Profeta da Fonseca
27 Paiva; Ofício nº 1788/19- Moção de Aplausos nº 251/19 ao Sr. Sebastião do Carmo
28 Nogueira; Ofício nº 1789/19- Moção de Aplausos nº 251/19 a Sra. Solange Paula
29 Emidio Silva; Ofício nº 1790/19- Moção de Aplausos nº 252/19 ao Sr. Adriano Sandro
30 Azevedo; Ofícios nºs. 1791/19 a 1819/19- Moção de Aplausos nº 253/19 aos
31 profissionais da área médica da Policlínica São José; Ofícios nºs. 1820/19 a 1828/19 e
32 1830/19- Moção de Aplausos nº 254/19 aos conselheiros tutelares eleitos; Ofício nº
33 1829/19- requerimento ao Sr. Claudenir Alegre-Águas de Barra do Garças; Ofício nº
34 136/19-encaminha matéria(s) aprovada(s) ao Poder Executivo Municipal Sr. Roberto
35 Ângelo de Farias (Projeto de Lei nº 054/19 e Projeto de Lei nº 055/19 de autoria da
36 Mesa da Câmara Municipal e Projeto de Lei nº 054/19 de autoria do Ver. Paulo Raye);

37 Correspondência, de 07/10/19, do Sr. Presidente João Rodrigues de Souza, ao
38 deputado estadual Max Russi, encaminha documentação que se refere a apresentação
39 do referido senhor, para os fins que justifica pelo o que solicitamos sua valorosa
40 gestão, nesse pleito (relacionado à APPROAR). **Correspondências Recebidas.**
41 Correspondência, de 08/10/19, da Sra. Anne Cristine Santana Santos, ao Presidente
42 da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, solicita utilização do auditório da
43 câmara municipal de Barra do Garças, para realização do evento gratuito Outubro
44 Rosa, no dia 23/10/19, às 19h; SIMP n° 005785-004/2019, de 10/10/19, do Promotor de
45 Justiça Paulo Henrique Amaral Motta, ao Presidente da Câmara Municipal Sr. João
46 Rodrigues de Souza, encaminha promoção de arquivamento de inquérito; Despacho
47 n° 1342/2019; Referência PRM-BDG-MT-00009562/2019, de 07/10/19, do Procurador
48 da República Everton Pereira Aguiar Araújo, ao Presidente da Câmara Municipal Sr.
49 João Rodrigues de Souza, encaminha resposta a Indicação n° 351/19; Ofício n°
50 95549/2019/COENGE-CAF-MT/SER-MT, de 02/10/19, do Superintendente Regional do
51 DNIT no estado de Mato Grosso Eng°. Orlando Fanaia Machado, ao Presidente da
52 Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, encaminha resposta a Indicação n°
53 315/19; Ofício n° 89715/2019/SEPLAN-COENGE-MT/COENGE-CAF-MT/SER-MT,
54 de 17/09/19, do Superintendente Regional do DNIT no estado de Mato Grosso Eng°.
55 Orlando Fanaia Machado, ao Presidente da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de
56 Souza, encaminha resposta a Indicação n° 296/19; Ofício n° 05/2019, de outubro de
57 2019, da Presidente e da Vice-Presidente do Rotaract Club de Barra do Garças Sra.
58 Angélica Reis de Sousa e Larissa Rafaella G. de Farias, respectivamente, ao Presidente
59 da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, solicita apoio dessa Casa para a
60 realização do 1° Concurso de Redação do município, para isso empréstimo do
61 plenário entre os dias 30/11 a 07/12/19, das 19h às 22h; Ofício n°
62 0380/2019/SAOR/SINFRA, de 24/09/19, do Secretário Adjunto de Obras Rodoviárias-
63 SAOR/SINFRA/MT Eng°. Nilton de Britto, ao Presidente da Câmara Municipal Sr.
64 João Rodrigues de Souza, encaminha resposta a Indicação n° 297/19; Ofício n°
65 203/SME/2019, de 10/10/19, do secretário de educação Alberico Rocha Lima, ao
66 Presidente da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, encaminha resposta
67 ao Requerimento n° 064/19; Ofício n° 081/2019-PD/Seção de Fisclização de Posturas,
68 Obras e Tributos, de 08/10/19, do coordenador do plano diretor João Vieira Neto, ao
69 Presidente da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, encaminha resposta
70 ao Requerimento n° 056/19, com Memorando n° 765/DT/2019 em anexo; Ofício n°
71 34/SECCULTURA/2019, de 02/10/19, do secretário de cultura Mauricio Soares Lucas
72 de Oliveira, ao Ver. Celson Sousa, encaminha resposta à Indicação n° 339/19; Ofício
73 n° 257/SMS/GB/BG/2019, de 10/10/19, da secretária de saúde Clenia Monteiro Silva

74 Ibrahim, ao Presidente da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza,
75 encaminha resposta à Indicação n° 345/19; Ofício n° 069/STSP/2019, de 07/10/19, do
76 secretário de transportes e serviços públicos Carlos Roberto Gontijo, ao Presidente da
77 Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, encaminha resposta às Indicações
78 n°s. 321/19, 322/19, 324/19, 327/19 e 329/19; Ofício n° 068/STSP/2019, de 07/10/19, do
79 secretário de transportes e serviços públicos Carlos Roberto Gontijo, ao Presidente da
80 Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, encaminha resposta à Indicação n°.
81 332/19; Ofício n° 067/STSP/2019, de 07/10/19, do secretário de transportes e serviços
82 públicos Carlos Roberto Gontijo, ao Presidente da Câmara Municipal Sr. João
83 Rodrigues de Souza, encaminha resposta à Indicação n°. 388/19; Ofício n°
84 065/STSP/2019, de 07/10/19, do secretário de transportes e serviços públicos Carlos
85 Roberto Gontijo, ao Presidente da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza,
86 encaminha resposta à Indicação n°. 348/19; Ofício n° 064/STSP/2019, de 07/10/19, do
87 secretário de transportes e serviços públicos Carlos Roberto Gontijo, ao Ver. Gabriel
88 Pereira Lopes, encaminha resposta à Correspondência datada em 01/10/19, relativa a
89 colocação de redutores de velocidade na rua Araés, bairro Cidade Velha; Ofício n°
90 244/SMPO/GAB/2019, de 09/10/19, do Secretário de Planejamento Urbano e Obras
91 Agvailton Alves Junior, ao Presidente da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de
92 Souza, encaminha resposta às Indicações n°s. 355/19, e 358/19. **Correspondências**
93 **Recebidas da Prefeitura Municipal.** Lei n° 4.135 de 10 de outubro de 2019, de autoria
94 do Poder Executivo Municipal, que "Dispõe sobre alteração parcial ao inciso I, do art.
95 4°, da Lei 4.049/2018 – Lei Orçamentária Anual-LOA de 2019 e dá outras
96 providências". (Art. 4° (...) I – Abrir crédito suplementar até o limite fixado na Lei de
97 Diretrizes Orçamentárias/2018, bem como nesta lei em 50%); Lei n° 4.134 de 10 de
98 outubro de 2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Dispõe sobre
99 alteração parcial ao art. 18, da Lei 4.004/2018 – Lei das Diretrizes Orçamentárias de
100 2019 e dá outras providências". (Art. 18 (...) X – as despesas autorizadas não
101 computadas ou insuficientes dotadas, ocorridas por mudança dos rumos das
102 políticas públicas variações dos preços de mercado de bens e serviços, situações
103 emergenciais imprevistas, ou superávit financeiro, com base nas projeções de
104 execução de despesas ou visando atender a ocorrência de fatos supervenientes os
105 créditos adicionais suplementares, transposição e remanejamento de uma categoria
106 econômica e/ou programática para outra, direta ou indireta de um órgão para outro,
107 atendidas as fontes de receitas e despesas, ao qual, será fixada no corpo da lei
108 orçamentária o limite de até 50%, observando o disposto no art. 43 da Lei n° 4.320/64);
109 Lei n° 4.133 de 09 de outubro de 2019, de autoria do Ver. Julio Cesar Gomes dos
110 Santos-PSDB, que "Dispõe sobre a regulamentação das feiras itinerantes"; Lei n°

111 4.132 de 07 de outubro de 2019, de autoria do Ver. Jaime Rodrigues Neto-PMDB e
112 outros, que “Dispõe sobre a publicação na internet, da lista de espera dos pacientes
113 que aguardam por consultas (discriminadas por especialidade), exames e
114 intervenções cirúrgicas e outros procedimentos nos estabelecimentos da rede pública
115 de saúde do município e dá outras providências”; Lei nº 4.131 de 07 de outubro de
116 2019, de autoria do Ver. Julio Cesar Gomes dos Santos-PSDB, que “Dispõe sobre a
117 obrigação de emissão da Carteira de Identificação do Autista (CIA), no município de
118 Barra do Garças e dá outras providências”; Lei nº 4.130 de 07 de outubro de 2019, de
119 autoria do Ver. Alessandro Matos do Nascimento-PRB, que “Determina aos órgãos
120 públicos e estabelecimentos privados a dar preferência no atendimento, não retendo
121 em filas, pessoas portadoras de síndrome fibromiálgica e dá outras providências”;
122 Lei nº 4.129 de 07 de outubro de 2019, de autoria do Ver. Jaime Rodrigues Neto-
123 PMDB, que “Torna pública as listas de espera dos inscritos para vagas nos centros
124 municipais de educação infantil”; Lei nº 4.128 de 07 de outubro de 2019, de autoria
125 do Ver. Cleber Fabiano Ferreira-DEM, que “Dispõe sobre atendimento prioritário
126 para idosos nas unidades de saúde de Barra do Garças”; Lei nº 4.127, de 07 de
127 outubro de 2019, de autoria da Mesa da Câmara Municipal, que “Dispõe sobre a
128 criação de cargo em comissão na câmara municipal de Barra do Garças e dá outras
129 providências”. (Art. 1º - Fica criado o cargo em comissão de chefe de patrimônio e
130 almoxarifado da câmara municipal de Barra do Garças); Lei nº 4.126, de 07 de
131 outubro de 2019, de autoria do Ver. Gabriel Pereira Lopes-PRB, que “Dá nova
132 denominação a via pública”. (Art. 1º - A rua 01 do distrito de Toricueije, neste
133 município, passa denominar-se Rua Fátima Lira Alves); Lei nº 4.125, de 07 de outubro
134 de 2019, de autoria do Ver. Miguel Moreira da Silva-PSB, que “Dispõe sobre
135 revogação da lei que menciona”. (Art. 1º - Fica revogada em todos os seus termos a
136 Lei Municipal nº 3.167/10); Decreto nº 4.187/2019, de 02 de setembro de 2019 – Lei n.
137 4049, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Abre no orçamento vigente
138 crédito adicional suplementar e dá outras providências”. (Fica aberto no orçamento
139 vigente, um crédito adicional suplementar na importância de R\$ 455.805,30 para
140 dotações orçamentárias.). **Correspondências Internas.** Correspondência, de 11/10/19,
141 do Ver. Sivirino Souza dos Santos, ao Presidente da Câmara Municipal Sr. João
142 Rodrigues de Souza, informa que devido a uma viagem a Porto Alegre-RS,
143 acompanhando como técnico e tutor os atletas menores de idade de Barra do Garças,
144 na participação do CBAAt – Campeonato Brasileiro Caixa de Atletismo Sub-18, de 18
145 a 20/10/19, o que torna impossível o meu retorno em tempo hábil para a sessão do dia
146 21/10/19. Terminada a leitura das correspondências recebidas e expedidas, as
147 mesmas permanecerão em arquivo à disposição dos nobres Vereadores.

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, Nº 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

148 Continuando, no Grande Expediente, seguem em sequência, todas as falas dos
149 Vereadores inscritos, nessa noite. VER. PAULO CESAR RAYE DE AGUIAR:
150 Cumprimento a plateia, na figura do meu querido secretário Agvailton, que ele muito
151 dignifica essa administração. Hoje, eu vou entrar com um projeto, que é o projeto que
152 implanta a informação do cartão de vacinas. Então, esse projeto é muito importante,
153 ele já foi lido e hoje vai ser colocado em votação. Eu estive conversando com diversas
154 pessoas, inclusive nessas visitas domiciliares que eu faço. Eu, durante muito tempo
155 acompanhei o Programa Melhor em Casa, pessoas acamadas e pacientes terminais, e
156 eu estou entrando com uma sugestão de projeto de lei, porque se eu fizer um projeto
157 de lei nesse sentido, ele vai ser inconstitucional, mas eu vou fazer uma indicação ao
158 prefeito, para que ele faça esse projeto, que é o projeto de isenção de IPTU para
159 pessoas com doenças terminais e com doenças incuráveis. Esse projeto, eu acho que
160 vai ser de bom alvitre porque nas casas que nós temos visitado, pessoas com doenças
161 terminais tem uma despesa violenta, geralmente com acompanhantes que tem que
162 ficar com a paciente e outras despesas a mais com medicamentos, e eu acho que esse
163 projeto viria de encontro a amenizar a dor das pessoas. Seria uma ajuda não muito
164 grande, mas uma ajuda substancial que pudesse essas famílias que sofrem tanto com
165 os seus parentes com doenças terminais ou então com doenças incuráveis, possam
166 sentir dessa Casa e do município, uma compaixão por esse tipo de fatalidade. Então,
167 eu queria convidar a todos os colegas vereadores que participassem comigo desse
168 projeto, porque eu acredito que vai ser de um alcance maior do que muita gente
169 pensa. Porque, às vezes, a gente está em casa no ar condicionado vendo televisão e a
170 gente não sabe o número de pessoas que têm esse tipo de problema na família. O
171 número é grande de pessoas que têm esse tipo de problema. Então, eu vou, para
172 semana que vem, entrar com esse projeto e vou pessoalmente entregar a cada colega,
173 para que assine comigo esse anteprojeto. Ele não pode ser um projeto. Ele vai ser um
174 anteprojeto. Esse anteprojeto é no sentido que a prefeitura possa enviar para cá em
175 forma de projeto, para que nós possamos aprovar. Esse projeto de hoje, que eu estou
176 encaminhando hoje, é um projeto nesse sentido também, mas que a gente
177 acompanha... eu falo muito daquilo que eu vejo no dia a dia. No dia a dia, a gente
178 acompanha nas policlínicas, que eu atendo nas duas policlínicas, na Santo Antônio
179 como na São José, um número gigante de pessoas, nessa oportunidade em que existe
180 alguns postos sem médicos, então o fluxo de pessoas nas policlínicas é enorme, e a
181 gente nota... eu estou trabalhando na São José agora, com a Dra. Roberta, a pediatra,
182 uma pessoa maravilhosa atendendo aquelas crianças lá na pediatria, o número de
183 mães que perdeu o cartão de vacina da criança ou jovens que não tem mais, que já
184 perderam. Então, nós estamos querendo informatizar. Entendeu? Esses cartões de

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

185 vacinas seriam informatizados, para que se alguém perder o cartão de vacina, só ir
186 no computador digitar o nome ou pelo CPF ou pelo cartão do SUS, e está lá o número
187 de vacinas que já tomou e que pode ser acompanhado. Então é isso. Muito obrigado.
188 Obrigado, Jaime pelo minuto a mais concedido. VER. ALESSANDRO MATOS DO
189 NASCIMENTO-ALEX MATOS: Senhor presidente, boa noite. Em nome aqui do JC,
190 do Agvailton, o Carlinhos, a gente cumprimenta todos os presentes hoje aqui na Casa.
191 Senhor presidente, nessa noite, nós tivemos a felicidade de lançar oficialmente aqui
192 no nosso plenário, uma campanha chamada a Campanha de Prevenção ao Suicídio-
193 Não ignore a dor do outro. Uma campanha surgida dentro do curso de psicologia da
194 Univar e que junto a esta Casa, junto à secretaria municipal de saúde e a secretaria de
195 ação social, estabeleceu uma parceria e trabalhará nas escolas, faculdades, nas
196 empresas. É uma campanha permanente de prevenção ao suicídio. Então, formará
197 multiplicadores, trabalhará questões visuais na divulgação. No próximo ano, lutará
198 com muita força para que junto todas essas instituições unidas... mais o Rotary's,
199 maçonarias e igrejas, nós instalemos aqui em Barra do Garças, um Centro de
200 Valorização da Vida, um CVV. É uma doença que acomete a muitos de nós. Eu chamo
201 doença, que é o perder a vontade de viver. Então, é uma doença orgânica; uma
202 doença emocional. Então, nós ficamos muito felizes em participar aqui hoje, do
203 lançamento oficial dessa campanha que percorrerá as diversas instituições em todos
204 os níveis de nossa cidade nos próximos anos. Então, é uma campanha permanente.
205 Parabéns ao curso de psicologia da Univar, à Josi, à Rikelya e à Drielle, que foram as
206 idealizadores desse programa. Senhor presidente, nesse final de semana, no sábado,
207 ali na subida do BNH, aproveitar os nossos colegas aqui, os nossos secretários;
208 Carlinhos, você que conhece bem aquele translado e o Agvailton também que mora
209 ali, teve um acidente, não sei se vocês viram, o carro perdeu o controle, derrubou a
210 moto na hora de passar naquele esburacado ali, e aí foi um acidente. Um dia antes,
211 um amigo meu lá do Morada do Sol, também perdeu o controle da moto ali, só que
212 ele deu sorte de cair na grama. A moto esfacelou e tal. Então, nós sabemos que o
213 trabalho vem sendo feito constantemente, Carlinhos. Você vem realizando esse
214 trabalho de tapar buraco, de revitalizar ruas e nós faremos um novo requerimento
215 aqui, todos os vereadores assinarão solicitando esse olhar para aquela baixadinha ali,
216 que ela está perigosíssima. VER. PAULO RAYE: Eu queria uma parte sobre o assunto
217 que você falou na questão do suicídio. Eu tive semana passada uma coisa incrível.
218 Uma gestante fazendo pré-natal, entrou no consultório com o marido e durante o pré-
219 natal ela começou a chorar. Aí, eu perguntei: Uai, porque você está chorando? Ela
220 falou: é ele, Dr. Paulo. Apontou para o marido. Eu falei: mas ele, o quê que tem? Ela
221 falou: olha no pescoço dele. A marca de uma corda no pescoço dele. Eu falei: Uai,

222 mas você ficou doido? Ela falou: não, doutor. Ele tentou suicidar. Aí, eu perguntei
223 para ele: mas, o quê que aconteceu, rapaz? Ele falou: eu não sei, doutor. Eu fiquei
224 sozinho e de repente me deu vontade. Eu falei: p****! Mas, você não pensa no seu
225 menino, na sua mulher? No seu filho que está vindo aí? Uma marca no pescoço! Quer
226 dizer, que loucura! Para entender isso que ele está falando, tem que ver esses casos
227 que estão acontecendo do nada. Eu perguntei se ele estava atravessando problemas
228 financeiros, alguma coisa nesse sentido e ele falou que não. Então, por que que o cara
229 faz uma bosta dessa? A troco de quê? Então agora, quando o Bagaceirinha falou nesse
230 projeto dele aí, é que eu me toquei que é uma coisa de grande importância. Viu, Alex!
231 Porque é uma coisa de grande importância, entendeu? Realmente, esse programa, eu
232 acho, Alex, que eu quero te ajudar a participar desse trem. Juro por Deus, aquilo ali
233 me deixou arrepiado. Porque a gente que é normal, a gente não concebe que passa
234 pela cabeça de uma pessoa uma loucura dessa. O quê que pode levar uma pessoa
235 fazer um trem desse? Eu acho que... poxa, tem que pegar um cara desse e internar.
236 VER. ALEX MATOS: Sim! É o tratamento. VER. PAULO RAYE: É complicado! Estou
237 dentro, com você. VER. ALEX MATOS: Estamos juntos! Inclusive, Paulo, só para você
238 entender a questão: As meninas apresentaram aqui hoje, números. Elas estagiaram
239 na UPA, esse ano passado. E aí, pegaram os números de entrada na UPA. Porque tem
240 entradas que se dão em hospitais particulares e naquele momento tinha no próprio
241 PSF, e só no ano passado, elas registraram lá na UPA, 51 casos de tentativas de
242 suicídios, que chegaram lá. Porque tem pessoas que a família socorre ou dá entrada
243 em hospital particular e fica em outro nível de dados, em outra base de dados. Então
244 assim, é uma realidade triste da nossa sociedade como um todo. A quantidade de
245 pessoas que são acometidas pelas doenças emocionais, depressão, os transtornos, e
246 que acabam deixando de viver, de ter a vontade de viver. Então, a prevenção é para
247 que nós enxerguemos o outro quando ele esteja dando sinais e enxergue em nós
248 quando nós estivermos dando sinal de fadiga, de tristeza, de abandono. Então, a
249 campanha é fundamental. Então assim, nós gostaríamos ainda de dizer o seguinte:
250 senhor presidente, nós apresentaremos nas próximas semanas, eu já pedi para ser
251 feito o estudo, para que a nossa Casa dê mais uma vez um bom exemplo e nós sejamos
252 a primeira instituição pública da cidade a termos nomenclatura de atendimento na
253 linguagem Xavante. Então, quando o Xavante chegar nessa Casa, que ele tenha
254 visualmente auditório tal; na língua dele o auditório, que ele se enxergue ali, se insira.
255 E, que seja previsto no nosso Regimento, assim como foi previsto agora a contratação
256 de uma pessoa para libras, para a linguagem de sinais, também de um intérprete para
257 a língua Xavante. Afinal de contas, nós temos quatro mil cidadãos Xavantes no nosso
258 município. Então, são quase sete a oito por cento de cidadãos que são dessa etnia.

259 Então, nada mais nobre, que nós invistamos nessa situação de respeitar a cultura e as
260 pessoas dessa etnia. Para finalizar, senhor presidente, hoje pela amanhã, nós tivemos
261 ali ao lado do MedBarra, um esgoto que estourou. Então, imagine vocês à frente de
262 um hospital aquele esgoto, o mal cheiro horroroso. Os comércios ali, as pessoas
263 começaram a ligar para a Águas de Barra e caíram naquele famoso SAC de lá não da
264 onde, e a pessoa começou a postar no Face e a marcar a gente e a mostrar como estava
265 sendo o atendimento. E, somente depois que vários de nós foi lá pessoalmente cobrar,
266 é que o SAC informou a ela: não! Isso está sendo feito, o conserto. Então, nós sabemos
267 que ocorre, mas mais uma vez, a celeridade... essa empresa precisa contratar mais
268 gente. Não é culpa dos funcionários. A AGER está notificando. A AGER está
269 cobrando e nós também aqui, continuaremos a cobrar uma melhor prestação de
270 serviço. VER. CLEBER FABIANO FERREIRA: Senhor presidente, boa noite. Boa
271 noite, meus colegas de plenário. Boa noite a todos os barra-garcenses cidadãos aqui
272 presente, que eu cumprimento na pessoa do secretário-chefe de gabinete, Dr. George.
273 Senhoras e senhores, eu subo aqui para parabenizar, eu que sempre tive uma conduta
274 independente neste plenário e nessa casa de leis, e faço jus a ela quando eu subo aqui
275 também para dar os parabéns ao prefeito municipal de Barra do Garças. Quero
276 parabeniza-lo pela notícia que tive hoje e acho que todos os barra-garcenses que
277 acessam as redes sociais também tiveram, em que o prefeito municipal aderiu ao
278 projeto do governo federal, que é a escola cívico-militar. Ele fez a adesão ao projeto e
279 de forma muito sábia, ele elegeu, apresentou a escola Delice Farias, para que seja
280 a escola eleita em Barra do Garças, como a escola cívico-militar. Na sessão passada,
281 eu dizia que até em um tom de desabafo, que o governo do estado não tem condições.
282 E, o prefeito, entendo eu, que identificando e entendendo a situação financeira do
283 estado, o estado que passa por um decreto de calamidade econômica; ainda estamos
284 sobre a égide deste decreto; portanto, o governo não pode arcar com despesas além
285 daquelas que o decreto permite. Então, seria utópico nós falarmos em reforma de
286 uma escola como a escola Dom Bosco, que para nós seria um sonho, transformar
287 aquela escola em uma escola cívico-militar, mas as condições financeiras que o estado
288 atravessa não permite. O município também não tem condições financeiras para arcar
289 sozinho com esta reforma e o governo federal já tem o seu projeto, que é o projeto de
290 adesão e que o governo do prefeito Roberto Farias aderiu brilhantemente. Então, eu
291 quero deixar aqui registrado os meus parabéns ao prefeito pela coragem e adesão a
292 este projeto. E, que logo nós teremos aí, a escola cívico-militar num bairro que
293 realmente necessita, que é o bairro São José. VER. DR. NETO: Só uma parte
294 vereador? Eu quero concordar com vossa excelência. Eu vi a matéria realmente, até
295 estive com o prefeito hoje e esqueci de perguntar. Então, ele indicou a escola Delice

296 Farias? Porque eu vi que fez uma pesquisa e parece que lá teve adesão maior. Parece
297 que, se não me engano, teve lá e também pela localidade. VER. CLEBER: E, até pela
298 infraestrutura. A escola hoje tem uma piscina.... VER. DR. NETO: Então, hoje se tiver
299 uma escola militar só poderá ser lá através dessa indicação? VER. CLEBER: É! Ele
300 apresentou a escola Delice Farias. VER. DR. NETO: Então, ok. Obrigado. VER.
301 CLEBER: Não! Ela se transforma em uma escola cívico-militar. Aí, a estrutura é feita
302 porque é um projeto do Governo Federal. É! Aí, fica aquelas crianças que estarão
303 adotadas naquele regime. Outra questão que eu queria dizer, parabenizar aqui, eu
304 não tive a oportunidade, os novos conselheiros que nós tivemos aí, na comunidade.
305 E, também quero novamente aqui deixar claro e externar, é que é lido no grande
306 expediente nas correspondências, e fico muito feliz quando o nosso secretário leu,
307 dizendo que o projeto de nossa autoria foi aprovado e foi sancionado pelo prefeito
308 municipal, que é um projeto que contempla os idosos de nossa cidade, na questão da
309 espera nos PSF's, na UPA e nas unidades de saúde básica também. Então, eu fico
310 muito feliz com a aprovação, com a sanção deste projeto e tenho certeza que os idosos
311 de nossa cidade, aquelas pessoas de 3ª idade, serão muito gratas ao nosso prefeito
312 municipal, à administração municipal, pela sanção feita nesse projeto de lei de nossa
313 autoria, que foi lido aqui hoje. No mais é só. Muito obrigado, senhor presidente e
314 temos todos uma excelente semana. VER. GUSTAVO NOLASCO: Boa noite a todos.
315 Boa noite população aqui presente. Boa noite, vereadores. Quero começar
316 parabenizando a fala do Alex sobre os povos indígenas, e pontuar: Barra do Garças
317 também já merece uma secretaria de assuntos indígenas, para gente debater os
318 assuntos que interessam à etnia Xavante no nosso município; Para gente falar de
319 saúde, a gente falar de agricultura, enfim, tudo que pode ser feito. Turismo. Tudo
320 que pode ser feito com o povo Xavante do nosso município. E, subo aqui nessa
321 Tribuna hoje, para parabenizar. Fomos surpreendidos nesse final de semana, no
322 nosso WhatsApp, com os barquinhos lá no Nova Barra, com as nossas fotos. Fotos
323 dos vereadores e também a foto do prefeito. Ficou bem? Então, eu quero parabenizar
324 os cidadãos ou cidadões, que tiveram a iniciativa desse protesto. E, também falar que,
325 não foi esses vereadores aqui que começou o problema e provavelmente não seremos
326 nós que vamos resolver. Pois, infelizmente no nosso município tem algumas
327 inversões de valores do que é prioridade. Nesta mesma semana que se passou,
328 tivemos aqui a visita do senador Wellington; o Prefeito levou ele lá nas obras do
329 beira-rio. Aí, já vi gente falando que Barra do Garças não tem capacidade de fazer
330 uma obra como a drenagem do Nova Barra, mas tem dinheiro para fazer a Beira Rio.
331 Não sou contra a Beira Rio. Acho a ideia brilhante. Vai ficar um lugar muito bonito.
332 Não sei se um dia vim uma enchente igual teve no passado, se vai levar aquela obra,

333 mas no projeto quando você vê é bonito e muito interessante para a cidade. Mas, o
334 que é prioridade? O Nova Barra, já morreu gente ali e nós precisamos olhar para
335 aquele bairro. Está crescendo. Os imóveis do Nova Barra está valorizando. Lugar
336 onde um lote custava R\$ 5.000,00, há poucos anos atrás, hoje vale trinta, quarenta.
337 Mas, ali naquela redondeza está desvalorizando. Aí, ano passado sobe o IPTU.
338 Semana passada chega aqui, uma carta falando de aumento de IPTU. O quê que é
339 prioridade? Temos que olhar o que é prioridade e cobrar. Enquanto, eu for vereador,
340 eu vou falar e não vou aceitar esse descaso com as pessoas. O cidadão de bem trabalha
341 4/5 meses do ano para pagar imposto, que é para ter um asfalto; é para ter saúde; é
342 para ter segurança; é para ter educação. Não é para ficar se humilhando e acreditando
343 em conversa de político de dois em dois anos. Que, não é de 4 em 4. É de dois em
344 dois anos, e essa pouca vergonha que é essa falta de prioridade com as nossas
345 pessoas, com os nossos cidadãos. Então, fica aqui a minha indignação e espero que
346 seja prioridade. Porque há um ano atrás, vários vereadores aqui estiveram no Nova
347 Barra numa reunião lá na igreja e o prefeito nos garantiu: façam o compromisso que
348 eu irei fazer as obras. E foi lá os vereadores, acreditando que ia ser feito. VER. PAULO
349 RAYE: Uma parte, vereador? VER. GUSTAVO: Enrolou, enrolou, enrolou. Só um
350 segundinho. Mexeu, mexeu, mexeu e está perdendo toda a obra. Então, isso é um
351 desrespeito com os cidadãos e eu não posso ficar calado perante isso. VER. PAULO
352 RAYE: Gustavo, eu queria dizer para você que está aqui o Agvailton, que ele veio
353 para falar sobre a obra. Ele veio para dar explicações. Explicar em que pé de
354 andamento que está. Quais as soluções que vão ser tomadas e eu queria que você
355 esperasse só um pouquinho e tivesse um pouquinho de paciência, para que ele
356 primeiro explanasse o que ele tem para dizer, para que depois a gente começasse a
357 tecer... mas, eu acho que a gente podia esperar um pouquinho a palavra do secretário
358 para a gente se embasar melhor. Está bom? VER. GUSTAVO: Sim! Respeito, gosto,
359 considero-o meu amigo. Toda vez que eu ligo, me atende, conversa comigo e explica
360 tudo quando eu tenho alguma dúvida. Só que infelizmente, ele não é o dono da
361 caneta. Não foi o Agvailton, que prometeu para mim e para os outros vereadores há
362 um ano atrás, que aquela obra ia sair. Então, respeito o Agvailton. É uma pessoa
363 bacana. Um cara trabalhador. Faz a diferença na prefeitura, só que infelizmente não
364 é quem dita as regras. E, por isso que eu também quero ouvi-lo. Posso estar errado,
365 mas infelizmente... VER. PAULO RAYE: Ele não dita as regras, vereador, mas ele
366 representa as obras da prefeitura. Eu acho que você está sendo um pouco cruel. VER.
367 GUSTAVO: Não! Com o Agvailton, não. Com ele não. VER. PAULO RAYE: Não! Não
368 estou falando com ele, não. Estou falando que você está sendo um pouco cruel de
369 emitir a sua opinião antes de ouvir. Eu acho que você tem que escutar primeiro.

370 Vamos dar esse... VER. GUSTAVO: Sim! Vamos escutar. VER. PAULO RAYE: Então,
371 vamos! VER. GUSTAVO: Mas, até o momento a minha opinião é essa. VER. PAULO
372 RAYE: Então tá bom. Vamos escutar ele primeiro. VER. GUSTAVO: Até o momento
373 a minha opinião é essa. Acho que o município pode priorizar algumas coisas. VER.
374 PAULO RAYE: Vamos aguardar. VER. GUSTAVO: Sim! VER. PAULO RAYE: Então,
375 tá bom! VER. GUSTAVO: Mas, eu já ouvi conversa de prefeito há um ano atrás. Já
376 tem um ano que ouço a mesma coisa. VER. PAULO RAYE: Vamos aguardar,
377 vereador. VER. GUSTAVO: Então, respeito a sua opinião, doutor. Mas, também
378 tenho a minha opinião. Quero ouvir o Agvailton. Toda a população quer ouvi-lo e
379 fico feliz de estar aqui hoje, para falar desse assunto. VER. GABRIEL PEREIRA
380 LOPES-ZÉ GOTA: Cumprimento todos os colegas aqui. Boa noite, em nome do
381 presidente Jaime. Cumprimento a população aqui presente, em nome da Lilyane, a
382 esposa do nosso querido e amigo Dr. Paulo Raye. E, subo nessa Tribuna aqui, para
383 falar que estou fazendo dois requerimentos nessa sessão, o qual será votado. Um é
384 sendo encaminhado para o PROCON do nosso município, pedindo todas as
385 informações sobre a reclamação e denúncias sobre a empresa Energisa. A outra é
386 diretamente para a empresa pedindo informações sobre as quedas de energias que
387 sempre vem acontecendo, principalmente nessa época começo de chuva. Por que?
388 Na Assembleia Legislativa do nosso Estado já conseguiram 18 assinaturas para abrir
389 uma CPI da Energisa. Aí, então o quê que os deputados estão pedindo? Para que as
390 câmaras, que inclusive já começou no Nortão, estão enviando e parece que já fizeram
391 até um estudo e viram que, a Energisa está cometendo uma fraude com o
392 consumidor. E, estão pedindo todas as informações do Procon municipal de cada
393 município e também as informações sobre a queda de energia, que não é só aqui em
394 Barra do Garças. E aí, formulamos um documento, se qualquer vereador quiser
395 participar... desde já, quando vir essas informações aqui para gente, eu vou fazer um
396 documento aqui e vou colocar o nome de todos os vereadores, se caso vossas
397 excelências permitirem, para que a gente possa estar enviando à Assembleia
398 Legislativa. O arrocho lá foi muito grande, que os chefões da Energisa já se
399 prontificaram de ir em uma audiência lá na Assembleia Legislativa, antes que fazem
400 a CPI da Energisa. Então, já estão em conversa aí, que eles já tem todas as respostas
401 sobre as reclamações. Mas, na verdade ainda nem formularam todas as denúncias à
402 mídia. Então, alguma coisa tem. Então, eu peço aqui o apoio e o voto de confiança de
403 todos os senhores, que a gente possa receber as informações do Procon e da Energisa
404 também, e assim que estiver pronto, a gente encaminha para a Assembleia
405 Legislativa. Porque alguma coisa a gente sabe que está errado. Aumentaram mais
406 não sei quantos por cento aí, a energia aqui em nosso estado. E também, essa queda

407 de energia, principalmente na época de chuva, eles não dão nem a resposta, inclusive
408 quando queima máquinas e entre outras coisas, o consumidor não é ressarcido.
409 Então, eu peço o apoio e o voto de todos vocês aqui. Obrigado. VER. GERALMINO
410 ALVES RODRIGUES NETO-DR. NETO: Boa noite, senhor presidente. Boa noite,
411 vereadores. Boa noite a todos aqui presentes, nessa sessão ordinária. Senhor
412 presidente, eu venho a essa sessão aqui, falar sobre uns fatos ocorridos durante a
413 semana, que participamos de eventos e situações representando a Câmara. Eu quero
414 aqui primeiro destacar, a vinda do senador Wellington Fagundes aqui em Barra do
415 Garças. Passou por aqui junto com o Deputado Max Russi e eu juntamente com
416 alguns vereadores aqui, o vereador Celson, vereador Garrincha, e acho que o
417 vereador Pebinha, estivemos junto com ele fazendo umas cobranças aqui para o
418 nosso município. E felizmente, na próxima semana agora, estivemos lá na obra que
419 eu acho que é prioritária sim, que é a questão lá da obra da Beira Rio. Veio o chefe, o
420 Nelson, que é o diretor da SUDECO, lá de Brasília; graças a Deus, a força do
421 Wellington Fagundes, que trouxe o Nelson da SUDECO, que hoje é superintendente
422 da SUDECO, e já confirmou o depósito de um milhão e pouco. Já vai cair na conta da
423 Prefeitura na próxima semana, que é uma parte do pagamento da obra da Beira Rio.
424 Então, é uma obra que vai mudar a história da Barra. É uma obra importante e é bom
425 dizer que são recursos diferentes. Não é que uma obra é mais prioritária que a outra.
426 Às vezes, você tem um recurso que tem do turismo, da infraestrutura, que sai com
427 uma demanda por uma emenda. Então, às vezes, você não pode tirar um recurso da
428 Beira Rio e jogar na obra do anel viário. Você não pode tirar um recurso da Beira Rio
429 e colocar no Nova Barra. Então, esse é um dinheiro diferente. Então, eu vejo como
430 uma obra prioritária também para o turismo, assim como é importante outras obras
431 demais no nosso município. E, falando em anel viário, eu como disse na Tribuna aqui,
432 que a empresa do anel viário tinha chegado em Barra do Garças, estive lá na quarta
433 ou na quinta-feira passada, conheci um dos encarregados lá, de nome Zulu, que é o
434 chefe da topografia. Já locaram um barracão, realmente. Locaram uma quadra. Vão
435 fazer uma pequena fábrica de cimento usinado. E, essa semana que vem agora,
436 começa a chegar efetivamente os maquinários da empresa. Então, fizeram um
437 compromisso e, assim que eles puderem, eles vão vir aqui conversar com os
438 vereadores para explicar o quê que eles estão pensando da região do anel viário.
439 Porque eu estive conversando com o prefeito e como é uma obra de 6 km e pouco, às
440 vezes, a obra começando da ponte ali, da ponte sentido o posto do Badico, sentido à
441 saída Cuiabá, às vezes, fazendo uns 2 km aí, dá da gente já desviar uma parte pela
442 coca-cola ali. Às vezes, dá da gente fazer um desvio pequeno ali, para desviar um
443 pouco do trânsito. Às vezes, dá para fazer isso. Então, a ideia que pode ser feita, às

444 vezes, que às vezes até antes de terminar a obra, a gente possa desviar um pouco ali.
445 Sabendo que o fluxo é grande, mas caminhões menores ou carros pequenos que já
446 querem sair porque é uma obra demorada, às vezes, já começa a melhorar a situação.
447 Porque a informação é que em Aragarças a coisa está andando muito bem e entre as
448 pontes já estão todas prontas. E também, eu quero dizer aqui que estive no Vale dos
449 Sonhos no domingo passado agora, junto com alguns vereadores aqui. Desculpe, no
450 Indianópolis. Estive no Vale dos Sonhos e depois no Indianópolis, lá com o Ageu.
451 Quero aqui parabenizar o Ageu. O vereador Sivirino esteve presente lá. Semana do
452 dia das crianças e teve uma brincadeira muito divertida lá, que é Brincando com
453 Carrinhos no Indianópolis. Eu até fiquei surpreso com esse nome, fiquei curioso, mas
454 fiquei impressionado com a movimentação ali no Distrito. E, foi uma festa muito
455 bacana. A criançada se divertiu muito. E, trouxemos algumas demandas aqui:
456 questão de saúde lá, que querem uma ambulância para lá; a questão de demarcação
457 do perímetro urbano ali da BR, eles querem que faça a demarcação. Várias demandas
458 que nos passaram e a gente está transformando em indicações. Quero aqui também
459 para terminar, senhor presidente, cumprimentar o secretário Albérico. Me respondeu
460 um requerimento aqui, que eu sempre sou muito cobrado na questão de creches no
461 nosso município. Acho que não só eu, o vereador Neto e todos os vereadores aqui
462 são cobrados. E, ele me disse que a prefeitura está se adequando. Agora, 50% da
463 demanda já está suprida e ele me disse que estão construindo duas novas creches e
464 que no ano que vem, de 2020, haverá uma parceria para mais duzentas crianças. Isso
465 vai dar um suporte para todos porque todos estão falando aí, em creches. Realmente,
466 as pessoas precisam trabalhar e não está tendo lugar de deixar essas crianças. Então,
467 no próximo ano já vai aumentar de cara, duzentas crianças para ficarem em creches.
468 Então, parabéns ao secretário Albérico e parabênizo a todos. E tenham todos uma boa
469 noite. SIVIRINO SOUZA DOS SANTOS: Boa noite, Jaime, nosso presidente. Em teu
470 nome, eu cumprimento todos aqui nessa Casa. E, o que eu venho falar aqui hoje, já
471 vem dois anos que a gente volta e meia fala, volta e meia fala, e o problema continua.
472 Foi criado para resolver o problema e não resolve. Os senhores que vem para a
473 Câmara no início da tarde, sabem do que eu estou falando: o estacionamento rotativo
474 de Barra do Garças. Quando o estacionamento chegou nessa cidade, ele veio com um
475 aporte de dois milhões que a empresa ia colocar para resolver o problema. Eu não sei
476 aonde foi colocado esses dois milhões porque nem funcionário para fazer essa
477 rotatividade acontecer, nos últimos tempos não está tendo. Para a gente estacionar
478 aqui hoje é uma dificuldade imensa. Me parece que ele foi criado com outras
479 intenções, Neto. Que, a cereja do bolo não era o estacionamento. Nos passaram a
480 perna. À mim não porque eu votei contra e desde do início a gente via que aquilo não

481 ia funcionar. E, um outro ponto, que nós temos vereadores aqui, Alex, que volta e
482 meia você vem aqui e fala isso também, é com relação à AGER. Nós demos um voto
483 de confiança; criamos; damos o suporte; votamos aqui e temos que ser mais incisivos.
484 Entendeu? Está uma vergonha as Águas de Barra do Garças. Não dá para vereador
485 ficar indo lá na empresa, discutindo ou cobrando. Então, para que criou a AGER?
486 Qual a finalidade da AGER? É para agilizar nesse ponto, na zona azul, para tomar
487 conta desses pontos. Esse bate a assopra não dá. Eles tem que resolver esse problema.
488 "Ah... Está cobrando!" Cobrando como? É igual cobrar de cara que não paga. Mas,
489 tem alguns desses caras que não paga, não tem coragem de pegar dinheiro
490 emprestado porque sabe que para ele vai pagar. E, esse cara daqui da cidade, fazendo
491 analogia, é a câmara de vereadores. É a AGER que tem que fazer isso acontecer. Não
492 pode ficar dessa forma. Está levando na brincadeira. A gente sai na rua aqui... hoje,
493 eu fui passar aqui na frente e fui tratado mal e com toda razão. E, eu mereço ouvir o
494 que eu ouvi aqui em frente à Câmara. Porque eu fui votado, eu fui escolhido para
495 representar isso. E, por vezes, eu me faço de cego. Fico aqui: ah... parabéns. Parabéns,
496 por que? O quê que está acontecendo de verdade? Então, isso tem que se rever. Tem
497 que rever. Tem que chamar para a responsabilidade. O George está aqui. Toda
498 semana ele está aqui. George, leva isso lá. Está entendendo? Cobra isso lá para gente.
499 Doutor Paulo Raye, líder do prefeito. Nós sabemos que isso não é brincadeira. Nós
500 estamos vivendo isso, vocês também estão na rua como eu estou. Então, tem horas
501 que a gente tem que, infelizmente, você segura, segura e segura, mas tem pessoas
502 responsáveis, que eu tenho certeza absoluta que isso não passa pela a gestão do
503 prefeito. Então, se ele já nomeou é porque ele está confiando que alguém vai resolver
504 esse problema. Se o Carlinhos está aqui hoje e se o Agvailton está aqui hoje é que eles
505 estão aqui representando o prefeito. Ele vem trazer uma resposta para um problema
506 que nós temos, mas eles vem aqui colocar a cara. Vem aqui, vem discutir, vem
507 colocar, vamos fazer isso, vamos fazer aquilo. Então, quando é criado um órgão
508 desse, ele vem para sanar o problema. Então, tem hora que tem que dar uma aliviada.
509 Esse bate e assopra, ele tem que ser mais sério. Vocês concordam comigo. Eu tenho
510 certeza que vocês concordam comigo. Essa brincadeira de cão e gato com a Águas de
511 Barra do Garças: "Ah... Está cobrando". Não! Tem que multar! É mão no bolso! Se
512 tem poder de multa, tem que multar. Aí, resolve o problema. Está certo! Eu agradeço
513 a todos aqui. Esse ano, graças a Deus, conseguimos aprovar algumas leis; eu estou
514 conversando com o Heros aqui. Leis importantes para cuidar de Barra do Garças.
515 Graças a Deus, eu estou finalizando o ano aí, com as leis que são importantes. E,
516 agradecer a todos os vereadores que votaram nessas leis. A gente, semana que vem

517 ou na outra semana, o Heros vai estar dando o passo final da aprovação dessas leis e
518 a gente vai fazer isso.

519 (Agora, o Ver. Jaime Rodrigues deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada
520 novamente pelo Ver. Dr. Joãozinho).

521 SR. PRESIDENTE: Excelências, bem a propósito de tudo que, ou de parte do que está
522 se falando aqui, o vereador Celson Sousa apresentou à Mesa, um requerimento para
523 que nós pudéssemos ouvir o secretário Agvailton, para que ele venha sanar, trazer
524 algumas informações, e submeter-se é claro, a alguns questionamentos dessa Casa,
525 acerca dos trabalhos lá na Avenida Amazonas, no Nova Barra. Então, submeto ao
526 soberano plenário, o requerimento do vereador Celson, para que nós possamos num
527 prazo de 20 minutos ouvir o Agvailton. Ok? Os que são favoráveis permaneçam
528 como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, o
529 requerimento do vereador Celson Sousa, para que nós possamos ouvir o secretário
530 municipal. Agvailton, por gentileza. Solicito ao vereador Celson que conduza o
531 Agvailton até o plenário, já que vossa excelência é o autor do pedido. Agvailton,
532 primeiro eu quero agradecer a você, a disponibilidade, a disponibilização de estar
533 aqui nessa Casa. Registrar que vossa senhoria jamais se frustrou ou frustrou um
534 convite dessa Casa, seja para estar em plenário como agora o faz, seja nas reuniões
535 que são feitas nas comissões. Quero registrar também aqui, o brilhante trabalho feito
536 pelo Agvailton no município. Sem sombra de dúvidas, a Barra caminhou nesses seis
537 anos com muitas obras, com muitas realizações, com uma aceitação muito boa. Prova
538 disso são os índices de aceitação hoje, que tem na comunidade, esta Casa e o próprio
539 Executivo. E, nós não podemos nos iludir, achar que essa Casa, o Executivo ou
540 qualquer um, conseguirá agradar a todos. Isso é uma tolice. Ninguém consegue fazê-
541 lo. Administrar é gerir recursos em prol da maioria, do interesse tendo por Norte, o
542 interesse público, mas em prol da maioria. A própria cidade é um organismo vivo
543 com muitas demandas. À medida que se solucionam algumas demandas, outras
544 aparecem. Isso é natural. É natural do ser humano e é natural de uma cidade,
545 enquanto conjunto de seres humanos. Ainda assim, inegável, que a cidade caminhou
546 muito bem nesses últimos anos. É claro que sempre há demandas a serem
547 solucionadas. Sempre há problemas a serem resolvidos. Haverá *ad eternum* sempre.
548 Para cada uma solução, dois ou três problemas novos, mas isso não retira de nós, o
549 reconhecimento pela sua atuação ali, na direção da secretaria. Concedo a vossa
550 senhoria inicialmente... você precisaria de quanto tempo para fazer uma explanação?
551 Concedo a vossa senhoria o prazo inicial de 10 minutos e depois abrirei para caso
552 alguém queira fazer algum questionamento. Ok? SEC. AGVAILTON: Bom,
553 primeiramente cumprimento o senhor presidente, na pessoal do qual, eu

554 cumprimento os demais vereadores aqui, toda a comunidade, o colega secretário, e
555 eu quero começar com um agradecimento pela oportunidade de estar hoje aqui,
556 falando para vocês da situação que nós enquanto secretário enfrentamos, para
557 promover esse atendimento das necessidades da população de uma forma geral.
558 Hoje, às vezes, a ótica pode não ser tão acertada, mas a gente tem uma cidade
559 pequena com status de cidade grande. Prova disso é a movimentação que a gente tem
560 na secretaria. O Carlinhos... Hoje, a secretaria é dividida, desde 2017. Até, às vezes,
561 vai uns requerimentos para mim, às vezes, é para ele. Ainda tem essa confusão por
562 causa disso porque ainda está bem recente. Mas, a gente tem na cidade como um
563 todo, um movimento de pessoas muito grande e isso gera um crescimento bastante
564 significativo. Nós estamos vivenciando em Barra do Garças, um crescimento acima
565 da média; acima da média nacional. Tem as mídias aí, que estão dizendo isso. Tem
566 pesquisas sobre isso. E, isso traz reflexos positivos, assim como também traz reflexos
567 negativos. Quais seriam: os positivos é claro, economicamente melhor, indústrias,
568 comércios, empregos, etc; E, a parte que traz de negativo é que, às vezes, a
569 administração pública não consegue trazer a contento toda a infraestrutura
570 necessária, para determinados locais que deveriam ter essa infraestrutura, e por
571 algum motivo não tem. Então hoje, dentro da administração num curto período de
572 tempo foi dispensado particularmente para o Nova Barra, uma quantidade bastante
573 significativa de recursos financeiros. A maior parte convênios destinados à obras de
574 infraestrutura. É claro, vocês vereadores, os senhores vereadores, tem o
575 conhecimento muito vasto dessa região porque vocês são barra-garcenses,
576 representam a sociedade e estão presentes nesses locais sempre. Então, eu acredito
577 que como eu, sempre que vão ao Nova Barra em particular, vocês se surpreendam
578 com o aumento de residências que não são construídas uma a uma. São construídas
579 de cinco, de oito, de dez. A gente tem uma quantidade muito grande de pessoas
580 migrando para aquela região. Um fato até interessante que tem boa parte do Nova
581 Barra, grande parte dele que já tem uma infraestrutura. Mas, por questões de custo,
582 de lote, às vezes, as construtoras acabam fazendo aí, a construção dessas residências
583 em locais que ainda não tem essa infraestrutura. E, isso demanda para a gente correr
584 atrás de recursos e buscar assim como vocês fazem, e diga-se de passagem, tem feito
585 aí, de uma forma muito bacana, a gente tem visto vocês buscarem e correndo atrás,
586 isso auxilia a gente lá do outro lado da corda ali, vamos dizer assim. Por que? Porque
587 a gente, eu, o Carlinhos e os demais secretários, a gente trabalha em conjunto. Nós
588 somos uma equipe e nós lá estamos para atender a população, atender a vocês.
589 Porque eu falo à vocês porque vocês tem também o conhecimento dessa região, tem
590 o conhecimento dos anseios da população e quando vocês nos pedem é porque vocês

591 sabem que aquilo é o que vem de encontro à necessidade mais imediata deles. Então,
592 a gente de pronto sai, para atender, para tentar buscar. Agora, é fácil? Não é! Vocês
593 sabem que não é! Vocês buscam, vocês correm atrás e não é! Aí fala: ah... eu pedi. Eu
594 mandei uma indicação. Eu mandei um requerimento e não aconteceu. Não aconteceu,
595 não é porque o Agvailton não quer. Não é porque o Carlinhos não quer. Não é porque
596 o Prefeito não quer e que a administração não quer. Gente, nós vivemos num mar
597 burocrático, para começar. Nós temos aí, um atendimento prioritário para o
598 Ministério Público. Prioritário é obrigatório, prazos para atender, etc. E, inqueritos
599 que vão se seguindo aí, tal qual, a avenida Amazonas, que é um inquerito. Então,
600 voltando lá para a questão da Avenida Amazonas: lá foi feito um sistema de
601 drenagem no passado, se eu não me engano em 2012 foi iniciado... em 2011, por aí. E,
602 ele foi concluído. E funcionou por um período de tempo. É claro que aquela região,
603 aquela Bacia, ela é uma Bacia de contribuição muito importante, tanto que nos
604 projetos que nós estamos trabalhando, nós estamos, além da pavimentação que nós
605 buscamos, nós buscamos também sistemas de drenagem para auxiliar. Porque é
606 sabido que um sistema de drenagem muito distante do outro, aonde a água tem que
607 percorrer por meio fio e sarjeta, que também é um sistema de drenagem, só que é um
608 sistema de drenagem superficial; isso acaba carreando, que a gente fala no termo mais
609 técnico, muito material, muita terra. A gente ainda tem aí, um problema, vou dizer
610 assim, cultural, que a gente tem tentado combater e eu sei que tem vereador que mora
611 lá e que auxilia a gente nesse sentido, não é; que é uma questão de auxiliar, pedir para
612 que as pessoas, de repente, principalmente no início de chuva, não limpa o seu lote.
613 Coloca lá, etc., etc., etc. Por que? Porque isso prejudica o sistema de drenagem. Isso
614 faz com que as bocas de lobo fiquem entupidas e faz com que até chegar o sistema de
615 tubulação ficar comprometido. Por exemplo, foi o que aconteceu lá na Avenida
616 Amazonas. Nós não vamos nos esquecer, que num primeiro momento nós
617 solicitamos ao DNIT para que fizesse essa solicitação de cima para baixo, vamos
618 dizer, para a empresa Sanches Tripoloni, para que ela arcasse com o processo, os
619 procedimentos de limpeza da tubulação. Por que? Porque nós conseguimos detectar
620 que o sistema de drenagem estava muito bem, obrigado. Funcionando. Mesmo com
621 esses problemas que a gente relata e que a gente vive diariamente. São problemas que
622 a gente enfrenta. O Carlinhos tem uma equipe que faz limpeza de boca de lobo, de
623 bueiro, e eles estão sempre trabalhando. É que isso é igual ao trabalho da dona de
624 casa; se ela faz, está normal. Não aparece. Quando deixa de fazer ou quando deixa
625 de funcionar é que aparece. E, assim tem outros serviços. Bom, pois bem. A empresa
626 acabou por se furtar disso e até porque não foi possível tecnicamente comprovar uma
627 culpa única da empresa. Mas, o fato é que uma quantidade muito grande de

628 sedimentos carregou ali para a Avenida Amazonas, na retirada dos primeiros tubos.
629 Agora, para a construção do canal, e nós optamos em conjunto com a equipe de
630 engenharia, nós optamos por fazer um canal aberto, que posteriormente pode até vir
631 a ser fechado. Não tem problema. Mas, isso facilita a manutenção, facilita a limpeza.
632 Por que? Porque a gente ainda tem muitas ruas ali que estão na contribuição da Bacia,
633 na parte superior, voltando para o lado da escola ali, da Helena Esteves, etc., que a
634 gente está pavimentando. Mas, tem algumas que ainda não tem pavimentação.
635 Então, ainda tem o carreamento; escorre na enxurrada uma quantidade muito grande
636 de sedimentos. Quando foi feito o projeto da drenagem da Avenida Amazonas, ele
637 foi dimensionado para receber uma carga, uma quantidade de volume de água. Em
638 conjunto com esse... está acabando o meu tempo, senhor presidente. Se quiser eu
639 posso ser mais rápido. Obrigado. Em conjunto com esse projeto foi também pensado,
640 foi também idealizado e projetado, um outro sistema de drenagem numa rua logo
641 acima, que é a Rua Santa Laura Vicuña. Ele tem até um trançado um pouco diferente.
642 Eu não lembro agora o nome da outra rua. Mas, ele só começa próximo à Duque de
643 Caxias, duas ruas acima e desce pela... depois da Santo Onofre e entra na Laura
644 Vicuña. Então, esse é um sistema que está sendo feito agora, mas já era para ter sido
645 feito. Não fez? Não! O Convênio foi firmado em 2014/2015, foi trabalhado projetos,
646 alterado projetos e esse procedimento, ele é moroso, infelizmente. Nós temos projetos
647 trabalhando, que tem dois anos e a gente não consegue aprovar. Vez ou outra, por
648 causa da burocracia, a gente imagina que, às vezes, o ministério dificulta um pouco.
649 Aprovam o convênio num momento político e daí não tem recurso, e aí fica
650 protelando a aprovação desses projetos, e isso traz consequências. Por que? Porque é
651 um conjunto com um sistema primário pensado para trabalhar em conjunto com um
652 sistema secundário. Então, a quantidade de água que chega na Avenida Amazonas
653 hoje, ela é maior do que deveria. Não chegaria se o sistema da Laura Vicuña estivesse
654 pronta. A tubulação já está praticamente toda colocada. Quem tem passado por lá
655 nos últimos dias agora, tem percebido até um certo transtorno porque não tem como
656 fazer omelete sem quebrar o ovo. Obra de engenharia, de infraestrutura, ela acaba
657 trazendo num primeiro momento algum transtorno e a gente convive com isso. Seja
658 reformando a escola, seja construindo alguma coisa, um posto de saúde, ou seja
659 fazendo uma pavimentação, ou um sistema de drenagem. Faz parte do trabalho. Pois
660 bem! O ministério liberou uma quantidade de recursos, é um projeto de pouco mais
661 de três milhões. Três milhões e seiscientos reais. Então, três milhões. E, foi liberado
662 uma quantidade aí, suficiente para que a obra progredisse na ordem de 25% a 30%.
663 Hoje, ela já tem na drenagem quase que a totalidade. Não aparece porque não é
664 possível fazer a ligação, abertura das bocas de lobo, sem que o pavimento seja

665 colocado. Em conjunto com isso, tem concluído outras ruas próximas ali, já está com
666 a pavimentação e o sistema de drenagem superficial, que é o meio fio e sarjeta está
667 sendo colocado. Tudo isso para fazer a captação baseado num sistema, num
668 levantamento topográfico de cálculo de Bacia, para que essa água, ela não percorra
669 um longo caminho e para que ela seja carregada e coletada pelas bocas de lobo. A
670 questão da Amazonas: já era para estar pronto. Sim! Vamos entender que sim, a nossa
671 vontade é que já estivesse. Mas lembrando também, que toda obra independente de
672 ser feita com recursos do município ou com recursos advindos da União, recurso é
673 dinheiro. Se nós não utilizarmos esse recurso para essa finalidade podemos aplicar
674 em outra e nós recebemos muitas indicações. Então, temos muito o que fazer. Então,
675 nós estávamos no aguardo, seguramos o que deu, vamos dizer assim, para ver se a
676 empresa, se o DNIT abraçava isso. Por que? Porque ele está fazendo no projeto dele,
677 o sistema de drenagem da Avenida Duque de Caxias. Então, nós temos ali na Duque
678 de Caxias, antes da... VER. PAULO RAYE: Agvailton, só um minutinho, sem querer
679 te interromper. Tem condições dessa obra continuar agora nesse período de chuva?
680 SEC. AGVAILTON: Tem! Vou ser mais direito, Paulo. Oportuna a sua pergunta. Eu
681 te agradeço. A parte mais complicada da obra... lá é um terreno muito arenoso. Então,
682 a parte mais complicada dela era fazer a... primeiro, a gente estabelecermos o que ia
683 ser feito. Aí, fazer a retirada, a troca de solo, que nós chamamos. Fazer a retirada da
684 areia daquele canal e fazer a colocação de um material de primeira categoria, que é
685 um cascalho. Então, está sendo feito um apiloamento, ou seja, está sendo socado,
686 batido. Nessa semana, se o bom Deus permitir, nós já vamos iniciar a colocação de
687 alguns tubos em pontos estratégicos, que são as travessias. Isso já vai aliviar em
688 bastante essa situação. O pessoal do Carlinhos, que é da secretaria de transportes e
689 serviços públicos, já está fazendo a retirada daquela areia que foi retirada do canal.
690 Isso faz com que aquele local tome mais forma, já se pareça mais com um canteiro de
691 obras. Eu entendo que, às vezes, quem não tem o conhecimento o que está sendo feito
692 naquele momento e porque está sendo feito, observa daquela forma e imagina: está
693 abandonado ou está parado. E, não é isso. É porque a gente precisa fazer passo a
694 passo. Então, a parte mais complicada já foi feita. Veja bem, que já foi feita a
695 substituição do material, a troca de solo. Nós já vamos começar essa semana, o mais
696 tardar na semana que vem, mas eu gostaria de começar essa semana, a colocação dos
697 tubos nos pontos de travessia. Porque daí, já faz com que as pessoas comecem a não
698 precisar dar aquela volta; e com a limpeza lateral já vai ficar com um aspecto melhor,
699 que eu sei que as pessoas se preocupam com o aspecto. Por que? Porque alagamento
700 não está tendo mais. As bocas-de-lobo que foram prejudicadas na ocasião das chuvas
701 anteriores, elas foram limpas. Alguma tubulação foi substituída e hoje o sistema está

702 operante. Está funcionando. O canal, ele vai fazer a captação do excedente, aquilo
703 que não pode ser suportado pelo sistema porque ele é um sistema para toda a Bacia,
704 ele é subdimensionado. Mas, a gente acredita que o governo vai liberar o recurso para
705 a conclusão da drenagem e da pavimentação da Laura Vicuña, e então mais de 40%
706 vai ser retido naquela localidade, sobrando muito pouco para a contribuição da Bacia
707 da Avenida Amazonas. A drenagem da Duque de Caxias também deve ter início
708 agora, que é preciso ser feito primeiro a drenagem para depois a pavimentação.
709 Então, é a parte mais demorada, mas fazendo isso e ligando direto ao rio... eu estive
710 conversando com o Jacks, que é um dos engenheiros responsáveis pela empresa, e eu
711 até estive com ele lá nas chácaras, para a gente auxiliar eles no que for necessário,
712 para que isso não tenha nenhum impedimento, nenhum empecilho, para que isso
713 possa fluir o mais tranquilo possível, sem necessidade deles trabalharem num
714 processo demorado de desapropriação, por exemplo. Então, fluindo isso, eu tenho
715 absoluta certeza, que nós não teremos mais um quadro de alagamento naquela
716 região. Hoje, nós temos lá, o sistema funcionando. O canal, mesmo não tendo toda
717 infraestrutura secundária, que seria embelezamento, canteiro, ele cumpre o papel.
718 Hoje, ele cumpre. Se chover, a água vai ser carregada para dentro dele. Ele tem uma
719 base sólida já preparada para isso, onde vai receber uma malha de ferro e um
720 concreto. Essa preparação toda precisa ser feita porque ele vai seguir o que a gente
721 chama de greide; ele vai seguir uma inclinação muito pequena, menor do que 0,5%,
722 evitando que a água tenha uma velocidade e possa trazer risco às pessoas. Então, ele
723 é todo pensado para que ele não ficasse profundo o suficiente, para que isso trouxesse
724 risco às pessoas. Então assim, é para ser uma obra que ao final, ela ainda vai trazer o
725 embelezamento para aquela região. Vai ficar bonito de ver. Infelizmente, a gente não
726 consegue fazer tudo ao tempo e a hora como nós gostaríamos. Por que? Porque nós
727 ainda, embora lá seja uma prioridade, nós temos outros atendimentos, e vocês
728 mesmos sabem disso. Nós estamos atendendo uma quantidade muito grande de
729 pessoas, de frentes de trabalho. São escolas que nós estamos reformando, e eu não
730 estou aqui para fazer a propaganda do negócio. Eu não sou político, graças a Deus.
731 Mas assim, é importante que a gente frise isso para que fique claro para todas as
732 pessoas que estão ouvindo, que o trabalho está sendo feito. Então, está sendo
733 executado e a gente tem tentado atender da melhor maneira possível. Eu espero que
734 a minha explanação tenha sido clara o suficiente, que tenha trazido tranquilidade
735 para vocês. Porque como foi dito, eu sei que as pessoas têm o direito de cobrar e isso
736 faz parte. Mas, eu sei que não é bom ter a foto lá num barquinho de isopor, mas a
737 gente sabe também que as pessoas que fazem isso, talvez tenham outras intenções. A
738 gente vive aí, um momento pré-político e entende bem isso. Mas, eu sei que vocês

739 são cobrados e o papel de vocês é nos cobrar mesmo. Então, são momentos como esse
740 que me deixa feliz, de saber que vocês também conseguem entender a nossa
741 dificuldade. Porque se não acontece dessa forma, a impressão que dá é que nós não
742 temos capacidade. E, se hoje lá estamos com uma equipe, porque não é o Agvailton.
743 Nós temos uma equipe de engenheiros, de técnicos, de topógrafos, de cadistas, de
744 desenhistas. Nós temos uma equipe do Carlinhos, que é da secretaria dele, de pessoas
745 que fazem a diferença e fazem acontecer com o pouco que tem, porque hoje a
746 dificuldade está grande. Eu espero realmente que vocês tenham se sentido satisfeitos.
747 Volto a dizer que a secretaria de planejamento urbano e obras, assim como eu acho
748 que eu posso falar pelo Carlinhos, a secretaria de transportes, está à disposição de
749 vocês para que vocês nos cobrem. Mas, para que vocês também busquem as
750 informações que vão subsidiar vocês a responder e trazer tranquilidade para as
751 pessoas que fizerem a cobrança para vocês, como são os representantes da sociedade,
752 são os representantes dessas classes. Meu muito obrigado a todos. Se alguém tiver
753 alguma pergunta, eu estou à disposição. VER. CELSON SOUSA: Agvailton, só uma
754 parte aqui. Eu quero te parabenizar, Agvailton. Você, cara, é um cara que eu conheço
755 já há muito tempo ali da prefeitura, que nós trabalhávamos juntos. Nós fizemos acho
756 que mais ou menos na mesma época o concurso. E, eu quero parabenizar o Beto, que
757 viu um potencial em você e deu essa oportunidade de você ser o secretário nessa
758 parte e você está fazendo um grande trabalho. E, uma coisa que você faz que tem que
759 ser valorizado é com relação a gente fazer um requerimento para você e você dar a
760 resposta o mais rápido possível. Todas as vezes que eu procurei vossa excelência,
761 você sempre esteve pronto para estar dando a resposta, para que eu pudesse levar
762 para aquelas pessoas que estão me cobrando lá naquela região. Porque eu sou
763 morador daquela região ali do Nova Barra, e eu sou um dos mais cobrados. Então,
764 eu quero te parabenizar pela obra também da Rua Santa Laura Vicuña, que está
765 praticamente já, a drenagem dela também já está quase pronta. É uma obra muito
766 grande e se tivesse feito no começo daquela outra obra na Avenida Amazônia, tivesse
767 colocado aquela manilha ali, provavelmente não estaria acontecendo o que está
768 acontecendo agora lá. Porque agora, eles estão colocando uma manilha ali, realmente
769 grande, que ela vai absorver bastante aquela água ali do Nova Barra. Vai amenizar
770 bastante para a Avenida Amazônia. Então, Agvailton, eu sei da dificuldade que a
771 prefeitura atravessa. Ela está fazendo essa obra praticamente com recurso próprio.
772 SEC. AGVAILTON: E, pessoal próprio. VER. CELSON SOUSA: Pois é. Eu estive
773 conversando com o Beto e a gente entende, cara. A gente tem que passar isso para as
774 pessoas lá da região, como que está acontecendo. Não é chegar... não adianta você
775 chegar e dar um cacete. Não vai resolver. Não adianta. Vai ser feito da forma como

776 que o secretário fez aqui agora: essa explicação que você fez aqui hoje, foi ótima,
777 secretário. Parabéns para você. E, eu fico feliz de ver um servidor ali, que começou
778 junto comigo e hoje ser um secretário e está fazendo um grande trabalho igual você
779 faz. Dos secretários da prefeitura, vários secretários aí, são eficientes e você é um
780 deles. Você está de parabéns. E, outros também, que a gente faz as reivindicações,
781 você está aqui para nos responder e responder a nossa sociedade de Barra do Garças.
782 Então, parabéns. Continue esse trabalho. Eu tenho certeza que vai ficar uma obra
783 maravilhosa. Porque eu estou indo todo dia. Eu estou indo de ponta a ponta
784 fiscalizando aquela obra ali e passando para as pessoas o que está acontecendo.
785 Então, parabéns. Um grande abraço. SEC. AGVAILTON: Eu e o Carlinhos, eu acho
786 que nós já estamos quase é morando lá. Mas, eu te agradeço muito. Você é sempre
787 parceiro, assim como todos vocês. Pois não, Dr. Paulo. VER. PAULO RAYE: Eu sabia!
788 Quando eu mandei o Gustavo esperar um pouquinho, eu sabia que ia adiantar. VER.
789 DR. NETO: Boa noite, Agvailton. Agradecer a sua presença aqui. Realmente é a obra
790 mais importante da Barra hoje, não tenho dúvida nenhuma. A gente, a Câmara, é
791 muito cobrada. Nós já estivemos em muitas reuniões lá e reuniões quentes em que a
792 população cobrou e foi enfática com todo o direito que ela tem. Eu sei da dificuldade
793 da prefeitura. Muitos recursos que era para vir de emendas. Eu mesmo tenho emenda
794 de promessa do cara que eu apoiei aqui e essas emendas não chegam porque o
795 governo não vai pagar. Fez um decreto de calamidade pública e com isso ele ficou
796 impossibilitado até de pagar. Mas, eu quero fazer algumas perguntas, Agvailton.
797 Primeiro: você acha que a Santa Laura Vicuña, que está passando aquelas manilhas
798 lá... primeiro, aquelas manilhas, elas jogam direto no Córrego Fundo ou ela vem para
799 a Amazonas? SEC. AGVAILTON: Não! Elas jogam no Córrego Fundo. Direto para o
800 Córrego Fundo. VER. DR. NETO: Falta uma parte de asfalto nela, não é? Que é uma
801 pequena parte. Esse pequeno... e, uma parte das manilhas ainda... esse recurso dessas
802 manilhas e desse asfaltamento, ele já está garantido? SEC. AGVAILTON: Não! Tem
803 um convênio e o convênio está em andamento. A obra está em andamento. Dos três
804 milhões foi liberado um pouco mais de seiscentos mil, mais ou menos, se eu não me
805 engano aqui. A empresa que está executando lá chegou até num ponto que ele não
806 pode parar porque vai atrapalhar depois a conclusão. Então, ele vai fazer a colocação
807 de todo o sistema de tubos até no Córrego Fundo. Mas, se não liberar dinheiro,
808 provavelmente ele vai ter que parar. Ele já tem medido, o que a gente chama de
809 medir; para ficar mais claro para os que não tem conhecimento e nem obrigação de
810 ter nesse sentido: quando existe um projeto, toda obra, todo serviço que está previsto
811 ali, uma vez que ele é executado um percentual, chegando a um percentual razoável,
812 o empreiteiro, a empresa, pode pedir para receber; isso a gente chama de medição.

813 Vai lá e vê o que foi feito, confere na planilha e paga. Hoje, ele tem já, três medições
814 na Caixa Econômica, que é a gestora do recurso, para pagamento. Três medições, ou
815 seja, três solicitações de... VER. DR. NETO: Dá uns 70% da obra já? SEC.
816 AGVAILTON: A obra de drenagem: sim. Só que ela é um conjunto. Então aí, após a
817 drenagem é feita toda a terraplanagem. É feito a pavimentação, e daí a abertura das
818 bocas de lobo, que é o que a gente espera realmente. VER. DR. NETO: Eu falo nisso
819 porque parece que... não é a minha área de engenharia nenhuma, mas a gente vê que
820 é uma parte mais alta lá. Aquela parte, então eu acho que essa drenagem estando
821 pronta, eu acho que tira ali, 20% ou 30% já, do volume de água. Pode ser que já tira,
822 não é, e melhora a situação. SEC. AGVAILTON: Sim! VER. DR. NETO: E, outra
823 situação: aquela parte que tem uma rua que tem uma depressão, que ela foi feita na
824 época, para até conter o alagamento, para ficar como se fosse um bolsão ali; essa rua,
825 eu não me recordo o nome dela; aquela que teve um problema que tem uma baixada
826 ali. SEC. AGVAILTON: Perto do Líder? VER. DR. NETO: Para frente. Bem mais para
827 frente. Essa rua, ela não será mexida por agora? Eu não me recordo. Uma que tem
828 uma baixada assim... uma que teve um carro que apagou lá dentro, entendeu? SEC.
829 AGVAILTON: Ah tá. Não! Essa rua vai sim. Aquele lá, a parte antiga do Nova Barra,
830 que a gente chamava antigamente de Nova Barra Sul, ela foi feita sem um sistema de
831 drenagem também. Na época, o Dr. César Magrini era o secretário e já começou
832 aparecer algum problema de carreamento de água lá. Então, como existia um sistema,
833 aquele sistema mais superficial que a prefeitura fez a posterior à obra da Avenida
834 Amazonas, ele pediu para fazer um rebaixamento naquela rua, para que a água
835 pudesse alcançar com mais facilidade aquela drenagem. Só que eu não sei porque
836 ficou mais baixo do que devia. VER. DR. NETO: Está certo! E, uma última pergunta
837 só: lá em frente o Líder Supermercado, tem uma parte ali que chega... dali do Líder
838 até no Córrego Fundo vai ser de manilha subterrânea? SEC. AGVAILTON: Sim! O
839 Canal vai vir aberto até margear o pavimento ali, que passa ao lado do Supermercado
840 Líder, e vai ser retirado ali, aquela tubulação que passa; é uma tubulação simples de
841 passagem só; vai ser colocado dois tubos; vai ser refeito o pavimento; e a sequência
842 dali vai ser tubulado duplo. Hoje, a drenagem existente na Avenida Amazonas que
843 está enterrada, ela é simples. Então, nós vamos estar colocando tubo duplo ali
844 também. É 1,20. É 120 m. VER. DR. NETO: E, o material que vai fazer as paredes, falar
845 aqui no jargão popular, do buraco ali, ele será pré-moldado? Virá pronta a lateral dele
846 ou será concreto armado? É! Do Canal? Vai ser pré-moldada a galeria? Vai vim pré-
847 moldada ou será feito todo ali no local concretado? SEC. AGVAILTON: É feito com
848 tubo. VER. DR. NETO: Não! Eu estou falando a parte aberta. SEC. AGAVAILTON: É
849 feito com concreto moldado *in loco*. VER. DR. NETO: Então, só isso mesmo e espero

850 que as chuvas nos ajude também porque está precisando de chuva também. Não dá
851 nem para rezar para não chover. Muito obrigado. SR. PRESIDENTE: Mais alguma
852 pergunta? Pois não. VER. JAIME: Primeiro, parabenizar. O Agvailton é um dos
853 secretários que sempre atende a gente, quando a gente solicita e pede, como
854 representantes do Povo. Assim, como o Carlinhos também, um excelente secretário.
855 E, muitas das minhas dúvidas, o Neto perguntou aqui, que era como iria ser feito. O
856 senhor falou que vai ser feito no local, não é? SEC. AGVAILTON: É! Moldado *in loco*.
857 VER. JAIME: A minha preocupação também é em relação ao Rio porque como é
858 muito próximo ao Garças, então esse sedimento ali, acaba indo para o Garças. Mas, a
859 gente espera que seja resolvido rápido. O mais rápido possível. E, uma coisa que eu
860 não entendi, secretário, e que a gente é muito questionado, inclusive agora com essa
861 manifestação aí: por quê que essa obra não começou antes, assim que terminou a
862 chuva, no verão passado? Então, se tivesse começado antes, eu tenho certeza que já
863 tinha terminado. A gente sabe que tem outras prioridades, mas há necessidade ali.
864 Além dos moradores, há a necessidade de preservação do riacho ali e do Rio Garças.
865 Então, essa é a minha pergunta. SR. AGVAILTON: Pois bem, senhor vereador Jaime.
866 É uma excelente pergunta e eu acho que essa também acaba respondendo à pergunta
867 do nosso amigo Gustavo ali. Eu acho que no começo da minha fala eu até falei, mas
868 de repente passou meio despercebido: a nossa primeira busca pela solução daquele
869 problema, aconteceu já notificando a empresa Sanches Tripoloni. Nós acreditamos
870 que por alguma irresponsabilidade e alguma falha no sistema de contenção da Duque
871 de Caxias, eles fizeram um "rot" próximo da Avenida Amazonas. E, na ocasião das
872 primeiras chuvas, aquilo transbordou, dezembro de 2016 mais ou menos, e levou
873 uma quantidade muito grande de terra para dentro da tubulação. Então, nós
874 começamos trabalhar isso para responsabilizar a empresa em corresponsabilidade,
875 com o DNIT, para que ele resolvesse esse problema lá. Foi tratado com o DNIT, o Dr.
876 Orlando Fanaia. Foi tratado com os engenheiros do DNIT, da Sanches Tripoloni, e
877 isso veio parar no Ministério Público Federal. Eu estive no Ministério Público Federal
878 tratando com o Dr. Guilherme. Depois, a posterior, o Dr. Everton. Depois, o Dr.
879 Guilherme de novo e ele até se propôs a nos auxiliar. Porque ele entendeu que o
880 DNIT, governo federal, tinha mais condições de atender. E, uma vez que o DNIT já
881 estava projetando e trabalhando a questão do aditivo de valor para a obra da Duque
882 de Caxias, para contemplar as rotatórias que vocês pediram para que a gente
883 conversasse e não deixasse cortar o bairro ao meio sem as rotatórias, e também o
884 sistema de iluminação porque já é um perímetro urbano. E, o projeto foi concebido
885 muito antigamente e então ele tinha um status de rodovia. Então, só drenagem
886 superficial, aquela saidinha da água, e nada de iluminação e nada de rotatória. Então,

887 ia cortar realmente o bairro Jardim Nova Barra ao meio e isso ia trazer problema.
888 Então, nós fizemos a primeira tratativa e tentamos incluir a recuperação ou a
889 confecção de um novo sistema para o DNIT da Avenida Amazonas. Porque num
890 primeiro momento, vocês podem perceber que ele tem até, na rotatória da Duque de
891 Caxias com a Avenida Amazonas, uns tubos colocados lá; aquilo lá seria o início do
892 lançamento deles. A água que fosse captada abaixo do divisor de águas da Duque de
893 Caxias seria direcionado para a drenagem da Avenida Amazonas. Mas, a drenagem
894 da Avenida Amazonas não era suficiente para receber isso, por que? Porque o cálculo
895 de Bacia teria que contemplar também a drenagem da Santa Laura Vicuña, então o
896 DNIT até se propôs a fazer. E, por questão de contrato, por questão de valor de
897 contrato, de margem de contratação, eles não tiveram a possibilidade de fazer. Nós
898 até sugerimos que ele fizesse esse canal. Nós demos, fizemos o projeto e passamos
899 para o DNIT. Eles prontamente, inclusive desconsideraram o projeto, né. Porque eles
900 trabalham com uma margem de excelência muito grande e é muito tranquilo fazer
901 isso quando se tem bastante recurso. Eles falam, eles trabalham com projeto de
902 excelência, que a gente chama "Chuva de Projeto", no caso de drenagem. E, se der
903 uma chuva de tantos e tantos milímetros, isso comporta? Aí sim, então é o projeto
904 deles. A gente faz o melhor que pode com aquilo que tem. VER. JAIME: Só uma
905 última pergunta, secretário. A administração tem um prazo assim, mais ou menos,
906 para dar para a população, aproximado? Mesmo que aproximado? SEC.
907 AGVAILTON: Para sanar a questão do alagamento? Essa foi sanada. O canal, ele não
908 tem toda a estrutura que deveria, inclusive de embelezamento assim como aquela
909 que vai fazer com que ele tenha uma característica definitiva, mas hoje com a troca
910 de solo, qualquer chuva que tiver, o sistema primário, aquele sistema já existente e
911 ele está funcionando. É claro que ele não opera na sua totalidade, se assim o fizesse
912 não seria necessário o canal. No entanto, aqueles problemas de entupimento boca de
913 lobo, etc., etc., que fez com que naquele período de 2017 houvesse um enchimento,
914 principalmente naquele baixio, próximo ao Supermercado Líder, isso já não vai
915 acontecer. As bocas-de-lobo hoje, elas estão captando e o canal também. É claro que
916 ele não vai ficar daquela forma, não é, senhor vereador, mas a gente gostaria que já
917 estivesse pronto. Aí, a gente entra lá para um problema que nós demoramos porque
918 nós achamos que... nós seguramos na verdade, para que o DNIT fizesse, para que a
919 Sanches Tripoloni fizesse e o município tivesse condições de aplicar esse dinheiro que
920 está sendo aplicado hoje, aplicar em outra coisa. Mas, infelizmente não foi possível e
921 nós precisamos atender. O prefeito se comprometeu em atender e nos determinou
922 que o fizesse e assim nós estamos fazendo. A nossa vontade assim com a de vocês é
923 que estivesse pronto. Nós temos procedimento licitatório que demanda um tempo.

924 Foi feita uma cotação de preço pelo setor responsável e alguns itens, e são itens de
925 início de obras, ficaram sem pessoas que quisessem... deu deserto esse lote. Então,
926 teve que ser mandado licitar novamente. Dia 25 agora é a abertura do certame
927 novamente, ou seja, transcorrido todo o novo período vai ser aberto. Então, a gente
928 já vai ter condições de ter o material para a confecção do canal efetivamente. O que
929 não vai atrapalhar, por exemplo, a gente fazer as passagens porque a gente estava
930 aguardando terminar de fazer a troca de solo e a compactação porque ela vem lá da
931 Duque de Caxias e vai até o Líder. Então, o caminhão, a máquina, ela anda durante
932 todo aquele percurso, se a gente fizesse ia atrapalhar. Ela ia ter que subir em alguns
933 pontos ali e ia atrapalhar muito. VER. MURILO VALOES: Secretário Agvailton,
934 quero aqui te parabenizar juntamente com o secretário Carlinhos e os demais
935 secretários da gestão Roberto Farias. Estão de parabéns. Eu vejo que é um trabalho
936 muito difícil sobre a Avenida Amazonas, mas vocês estão desempenhando. Que, nem
937 você falou ainda a pouco, lá não tem mais problema de alagamento, não é. Então,
938 secretário, a minha maior preocupação sobre a Avenida Amazonas, eu tenho certeza
939 que vai ser resolvida. Mas, a minha preocupação, eu estava falando ainda a pouco
940 com o Alex aqui: essas empreiteiras, essas construtoras que constrói essas casas
941 abaixo do nível, que nem o caso da rua Diacuí e outras ruas lá. Porque na época da
942 chuva, não fica só na Rua Amazonas; fica em tudo aquilo. O povo fala: ah... a minha
943 rua alagou. Mas, como que seria feito, essas empresas que vai construir essas casas
944 lá, se a prefeitura juntamente com o jurídico está notificando para não acontecer esses
945 casos da rua Diacuí e outras, porque a gente sabe que a população cobra. Mas aí, eu
946 queria ver com o senhor qual que seria as providências que estaria fazendo com essas
947 empreiteiras acima do asfalto? É o problema da Diacuí, você sabe disso. SEC.
948 AGVAILTON: Perfeitamente! Muito boa a sua pergunta. Às vezes, quando falam:
949 ah... a água entrou na minha casa. É porque, às vezes, a casa está abaixo do nível da
950 rua, do eixo da rua. Nós tivemos já uma reunião com o gerente da Caixa Econômica,
951 que repassou à equipe que faz a análise dos projetos, para que seja levado em
952 consideração o greide das ruas. Esse trabalho não estava sendo aproveitado, vamos
953 dizer assim, porque a Caixa até julho desse ano; não me lembro se era julho ou junho,
954 mas eu sei que até o meio desse ano, a Caixa Econômica estava aprovando os projetos
955 para as construtoras fazerem essas unidades habitacionais de pequeno porte, que é
956 estilo o Minha Casa Minha Vida, em ruas que não tinham pavimentação e
957 infraestrutura. A partir de agora, do meio do ano, a Caixa Econômica não está
958 aprovando mais. Por que? Mesmo que eles construam e o nível que eles entendem
959 estar correto, ele de repente faz um alicerce lá, e é claro que a gente sabe que eles
960 pecam no alicerce porque demanda cascalho e isso demanda custo, mas eles fazem

961 baseado na rua existente. E, como a gente trabalha a pavimentação pensando também
962 no sistema de drenagem, de repente o aterro, ele vem ou cortando... existe corte ou
963 existe aterro de uma distância muito maior do que apenas uma quadra. Então, ele
964 pensa: ah... aqui vai passar o pavimento ao nível que está. E, às vezes, não acontece
965 isso. Às vezes, ele passa entre 15 cm, 20 cm, 30 cm a mais, principalmente se houver
966 Baciões. Esse tipo de coisa que é preciso ser eliminado. Então, quando é feita essa
967 infraestrutura, a residência que já está pronta, ela fica abaixo do nível do eixo da rua,
968 e isso faz com que a água inevitavelmente, rua Diacuí... inclusive, lá é interessante,
969 eu sei que o senhor esteve lá; lá tem casas que estão num nível um pouco mais alto e
970 tem duas ou três que estão no nível muito abaixo. Muito mesmo. Inconcebivelmente
971 abaixo. Então, aquele morador mesmo que tivesse a pavimentação, ele vai ter
972 problema porque até a água do quintal dele, a água que que cai na calçada, ela vai ter
973 dificuldade para seguir o curso natural porque não tem condições de mudar toda
974 uma região por causa de uma casa que foi feita infelizmente de forma incorreta e
975 talvez até de forma irresponsável. VER. MURILO VALOES: Obrigado, pelas
976 declarações. Parabéns. SR. PRESIDENTE: Alguém mais? Não há uma previsão legal.
977 Mas, o Renato, que é frequente aqui na Casa, nós estamos numa sessão, não há
978 previsão legal para isso, mas o Renato acho que está querendo fazer uma pergunta
979 ali. Uma pergunta, Renato? Submeto ao soberano plenário, um pedido de aprovação
980 para que o Renato faça a pergunta ali ao Agvailton. Os que são favoráveis
981 permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Concedo ao Renato a palavra
982 para que... Por favor. Renato, precisa falar no microfone. Identifica só porque a gente
983 vai precisar constar da Ata. Ok? Peço a vossa excelência, que embora tenha direito de
984 explanar as suas opiniões pessoais, que se resuma na pergunta. SR. RENATO:
985 Secretário, boa noite. Meu nome é Renato. Eu tenho uma pergunta sobre depois que
986 ficar pronto lá na Avenida Amazonas, porque lá vai ser aberto, não é? E, eu me
987 lembro que um tempo atrás, lá no Nova Barra, um bueiro engoliu uma criança,
988 devido a enxurrada e muita chuva. E, essa criança faleceu. Eu queria saber, que
989 segurança as crianças, os idosos, as pessoas que, às vezes, pela madrugada ou de
990 manhã, ou à tarde, ou à noite toma uma e de repente ali, uma chuva muito forte, ele
991 pode vir a cair dentro desse local? Porque há muitos anos atrás, eu era criança e eu
992 me lembro que um cidadão saiu da subida da Serra, tinha tomado umas e acabou
993 caindo dentro do bueiro ali da Avenida Ana Lira, que naquela época era aberta,
994 desceu esse bueiro e caiu ali hoje aonde é a Todimo e o corpo de bombeiro achou. Há
995 muito tempo atrás. Eu lembro disso. Então, a pergunta é: ali no Nova Barra será
996 aberto para que a enxurrada vai até o fim lá, depois do Supermercado Líder, terá
997 algum perigo ali das pessoas caírem ali dentro, se afogarem e morrer? Ou talvez até

998 uma própria criança? Ou será um serviço 100% de qualidade, que não apresentará
999 nenhum perigo a nenhum cidadão de Barra do Garças, que pode vim a cair ali e vir
1000 a morrer afogado? SEC. AGVAILTON: Boa noite. Satisfação estar te respondendo
1001 essa pergunta. Eu vejo que você desenvolve um trabalho de cobrança e a gente
1002 entende que isso é importante e acaba trazendo realmente algum resultado. Porque
1003 faz com que a gente tenha mais afinco naquilo que a gente trabalha. E, não que a
1004 gente não tenha; a gente sempre tem. Mas, com relação àquele sistema, você
1005 comparou o sistema do Nova Barra, que infelizmente teve aquela fatalidade com
1006 aquelas crianças. Aquele sistema lá é um sistema totalmente diferente da onde houve
1007 aquela fatalidade. Ele tem um diâmetro diferente, maior, que faz a captação
1008 secundária. Ramificações ligam aquele sistema e ele é um canal muito mais calibroso.
1009 Então, é um canal que leva uma quantidade muito mais significativa de água e por
1010 esse motivo ele é fechado. O do Jardim Nova Barra, lá da Avenida Amazonas, ele foi
1011 pensado dessa forma, para que tenhamos condições, facilidade na manutenção
1012 porque ainda é necessário, uma vez que toda infraestrutura não pode e não tem
1013 condições financeiras de ser disponibilizada para aquela região toda. Você conhece
1014 bem lá. A inclinação do canal, ela é menos de meio por cento. Significa que vai ser
1015 um Rio da Preguiça, vamos dizer assim, muito lento e a profundidade dele também
1016 já é pensada; já é projetada para não trazer risco. Você não vai ter profundidade maior
1017 do que 15 cm de água numa ocasião de chuva assim. Chuva de projeto, vamos dizer,
1018 uma chuva muito forte. Sem contar que o sistema de drenagem existente foi limpo e
1019 colocado em condições. Mesmo que a gente não consiga fazer aquela limpeza lá no
1020 interior dele porque ele é profundo, ainda assim ele responde por um percentual de
1021 coleta. E, se Deus quiser, o governo vai liberar o recurso para a gente terminar a da
1022 Santa Laura Vicuña. Então, a contribuição para a Avenida Amazonas vai ser muito
1023 pouca. Eu acredito que não vai trazer... é interessante frisar que esse sistema que a
1024 gente está pensando lá, nós não estamos inventando a roda. Ele é um sistema
1025 utilizado em muitas cidades e sobretudo cidades que têm pouca inclinação porque
1026 faz uma captação direta. Por exemplo, Água Boa utiliza esse sistema. Querência na
1027 sua totalidade; 100% o sistema de drenagem de Querência, é nessa modalidade. Só
1028 que como lá é uma cidade que foi projetada e cresceu seguindo projeto, ele não
1029 precisa ser tão calibroso quanto o nosso. Lá, praticamente não corre água, o que a
1030 gente chama... semelhante a esse que você vê nas travessias de uma rua para outra.
1031 Está aí, tem o gramamento. Tem aquela grama e o calçamento. Então assim, o nosso
1032 vai ser semelhante e vai ficar muito bonito inclusive. Está bom? Te agradeço muito e
1033 espero ter respondido a contento. SR. PRESIDENTE: Mais alguma pergunta?
1034 Agvailton, é possível, esse é um questionamento meu particularmente. É impossível

1035 depois fazer... esse vai ficar um sistema aberto, tampar e aproveitar aquilo ali à
1036 semelhança do que nós temos aqui? SEC. AGVAILTON: Não! É possível fazer. É
1037 possível. É claro que isso ia ter um custo um pouco maior e nós também pensamos
1038 na sistemática da manutenção porque realmente precisa. Quando você ainda tem
1039 obras muito próximas ali, ainda tem muito o que fazer. Tem carreamento de
1040 sedimentos, lixo, etc., etc., e que, às vezes, vai parar... Então, lá é mais fácil fazer essa
1041 limpeza. Inclusive, a largura dele já é pensada para que o próprio equipamento possa
1042 entrar lá e fazer isso. SR. PRESIDENTE: Ok! Mas, Agvailton, a minha pergunta é a
1043 seguinte: futuramente, a gente sabe que a nossa gestão está aí, há 40 minutos do 2º
1044 tempo, nós temos um pouco mais de um ano, e que seria impossível. Mas, a minha
1045 preocupação é: uma futura gestão pode falar assim: vou fazer. Vou cobrir a estrutura
1046 de engenharia ali. Suporta cobrir aquilo ali e aproveitar aquela área? Suporta? É! Essa
1047 é a pergunta. Suporta! Maravilha! É! Essa era a pergunta. SEC. AGVAILTON: Ele é
1048 robusto suficiente para suportar que se faça a cobertura. Pode fazer a cobertura de
1049 alvenaria, tampas, e até como o professor Alex aqui falou, o nosso amigo, pode ser
1050 feito com grades também, que é um estrutura mais leve e mais prática. Mas, pode ser
1051 feito sim. Ela é construída de forma a suportar o que será construído. SR.
1052 PRESIDENTE: Não há mais perguntas, eu quero aqui agradecer ao Agvailton, pela
1053 brilhante explanação. Mas, eu quero de tudo aquilo... a gente sabe do
1054 comprometimento, mas eu quero esclarecer uma coisa aqui: num determinado
1055 momento da fala do Agvailton, eu sei que não foi essa a intenção. Não é, porque a
1056 gente conhece o espírito do Agvailton. Mas, para que não parem dúvidas, eu vou
1057 dizer ao nosso ilustre secretário que estou político, graças a Deus. Estou político,
1058 graças a Deus. É preciso que se tenham bons profissionais em todas as áreas e é
1059 preciso que se tenham bons políticos. Aqui nessa Casa todos os vereadores são bons
1060 políticos, homens compromissados. A gente sabe. Eu, por exemplo, cheguei em casa
1061 no domingo, às 21h porque estava com compromissos lá no distrito. A gente sabe que
1062 nós temos um distrito. Sabe que o distrito passa, por exemplo, por um problema com
1063 a água que, parece que pela nossa intermediação nós conseguimos resolver. Vou
1064 convidar os dois secretários para verem a questão de um córrego que há lá, que
1065 precisa de um serviço de engenharia. A gente sabe que ser político e essa talvez seja
1066 uma opção equivocada. Às vezes, alguns aqui que estão no primeiro mandato, no
1067 outro você era a pedra. Hoje você é vidraça, querido. E, quem ocupar o seu lugar
1068 aqui, será vidraça também. Porque é um papel do homem público assumir as
1069 direções e ajudar a administrar a cidade. E, todo aquele que administra em qualquer
1070 situação, ele pode até eventualmente receber aplausos. Mas, ele também receberá
1071 muita pedrada e nós temos que estar preparados para isso. Ter desenvoltura. O que

1072 vale mesmo é todos nós termos consciência do nosso empenho, do nosso
1073 compromisso, do nosso comprometimento com o nosso município, com os interesses
1074 públicos do nosso município. Já disse e volto a dizer: sempre haverá descontentes. O
1075 Nova Barra, por exemplo, é preciso que se diga: ninguém nunca disse que nós temos
1076 46 bairros, setores, no município e o único que atravessa essa situação é o Nova Barra.
1077 Isso é resultado de quê? É resultado também, do asfaltamento que foi feito lá.
1078 Diuturnamente algum cidadão me para e fala assim: Olha, eu fiz uma casa lá no Nova
1079 Barra e na minha rua ainda não tem asfalto. Ele, o cidadão, muitas vezes fala: Não...
1080 até o dinheiro para o asfalto nós arrumaríamos. Mas, nós não temos o dinheiro para
1081 fazer a infraestrutura. Ele fala assim: não tem problema! Contanto que ponha asfalto
1082 na minha rua, está ótimo. Ele não quer saber que precisa drenar; que isso custa muito
1083 dinheiro; que o município não tem dinheiro. Eu não vou perguntar para o Agvailton
1084 ali, mas eu tenho certeza que 90% ou mais, de todas essas grandes obras que foram
1085 feitas no município, não são feitas com arrecadação própria. A nossa arrecadação
1086 própria é insuficiente para isso. Então, eu tenho certeza que não foi essa a intenção.
1087 A gente sabe que o Agvailton é um gentleman. Mas, eu quero deixar bem claro: sou
1088 político. Estou político, graças a Deus e exerço com muita dignidade esta função.
1089 Agradeço imensamente ao nosso secretário. Temos um quadro de secretários hoje,
1090 uma felicidade de que o Roberto tem; nós temos o Gontijo; nós temos a Clênia, além
1091 claro do Agvailton. E, eu não sei nem como que ela consegue... aquela menina, você
1092 liga para ela dez, onze horas, meia-noite, uma hora da madrugada e ela parece que
1093 ela vive com aquele telefone ao pé do ouvido. Nós temos o Dr. João ali, que defende
1094 o município com muita eficiência, com muita qualidade. Nós temos a Mada, na
1095 assistência social, que desenvolve um serviço muito bom. Nós temos o Fabiano, que
1096 está aí, tocando um projeto de PCI, que é um projeto que logo nos próximos dois
1097 anos, a hora que tudo estiver estruturado será muito frutífero para o município. Nós
1098 temos a Mônica. Mônica, às vezes, nós temos algumas censuras à Mônica, mas nós
1099 teremos muito em breve... é claro, que foi o senador, mas quem foi lá bater na porta
1100 para que viesse 35 milhões de reais, para que nós pudéssemos modernizar? Foi a
1101 Mônica. E, nós temos para modernizar o aeroporto, condição *sine qua non* para o
1102 município que quer se desenvolver, que quer alcançar patamares superiores. Um
1103 município que se mostra ou pretende ser um município polo da educação, polo da
1104 Saúde. Se você não tem aeroporto, amanhã você quer trazer uma grande figura da
1105 Educação para o município, o cara fala assim: Não! Não vou lá. Por que? Porque não
1106 tem aeroporto. Esses grandes medalhões, eles não vem para Goiânia e pega um carro
1107 e vem para cá. Eles descem ali no aeroporto e chegam até aqui. Então, nós temos uma
1108 cidade com grandes secretários e felizmente nós também temos uma cidade com

1109 grandes homens públicos. Faço questão de fazer essa ressalva. Muito obrigado,
1110 secretário. Eu agradeço imensamente e nós vamos prosseguir com a nossa sessão.
1111 Excelências, vamos prosseguir com a leitura e votação dos processos.

1112 (Agora, o Ver. Dr. Joãozinho deixa a cadeira da Presidência, a qual é ocupada pelo
1113 Ver. Jaime Rodrigues).

1114 Dando continuidade à Sessão, o Sr. Presidente iniciou a Ordem do dia e o 1º
1115 Secretário efetuou a leitura das seguintes matérias: Projeto de Lei nº 058/2019, de 14
1116 de outubro de 2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Altera o Art. 4º
1117 da Lei Municipal de nº 3.522 de 20 de março de 2014 e dá outras providências”.
1118 Depois de lido foi encaminhado às Comissões de Constituição, Justiça e Redação;
1119 Economia e Finanças; Educação, Cultura, Saúde, Assistência Social e Defesa da
1120 Mulher; Obras Públicas, Transporte, Comunicação e Meio Ambiente e; Turismo,
1121 Sustentabilidade e Desporto. Projeto de Lei nº 056/2019, de 14 de outubro de 2019,
1122 de autoria da Mesa da Câmara Municipal, que “Altera o Anexo IV da Lei Municipal
1123 nº 3.272/2012, que consolida a legislação da estrutura administrativa e do plano de
1124 cargos e salários da câmara municipal de Barra do Garças”. Depois de lido foi
1125 encaminhado às Comissões de Constituição, Justiça e Redação e; Economia e
1126 Finanças. **Projeto de Resolução nº 031/2019**, de 08 de outubro de 2019, de autoria do
1127 Vereador Gabriel Pereira Lopes-PRB, que “Outorga título de cidadania barra-
1128 gargense”. Depois de lido foi encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e
1129 Redação. ORDEM DO DIA (Votação das matérias) – SR. PRESIDENTE: Passamos à
1130 votação, então. Em votação *ad referendum* do Decreto nº 4.206/2019. Em votação o
1131 parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Os vereadores que estiverem
1132 favoráveis permaneçam como estão, do contrário se manifestem. Aprovado por
1133 unanimidade. Em votação o Decreto nº 4.206/2019 os vereadores favoráveis
1134 permaneçam como estão, do contrário se manifestem. Referendado o presente
1135 decreto.

1136 **Resumo final da aprovação do decreto acima.** Decreto nº 4.206/2019, de 07 de
1137 outubro de 2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Retifica o Decreto
1138 nº 4.170 de 17 de julho de 2019 e dá outras providências”. Votação do parecer
1139 favorável da Comissão: Constituição, Justiça e Redação. Aprovado por unanimidade
1140 de votos dos vereadores presentes. Mérito: não houve manifestações, como
1141 verificado acima. Votação do Decreto nº 4.206/2019, de 07 de outubro de 2019 (Retifica
1142 o parágrafo único do art. 1º do Decreto nº 4.170 de 17 julho de 2019). Aprovado por
1143 unanimidade de votos dos vereadores presentes.

1144 SR. PRESIDENTE: Decreto nº 4.198/2019. Em votação o parecer da Comissão de
1145 Constituição, Justiça e Redação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão,

1146 do contrário se manifestem. Aprovado por unanimidade o parecer. No mérito, em
1147 votação o Decreto nº 4.198/2019, os vereadores favoráveis permaneçam como estão,
1148 do contrário se manifestem. Referendado por unanimidade dos vereadores
1149 presentes.

1150 **Resumo final da aprovação do decreto acima.** Decreto nº 4.198/2019, de 23 de
1151 setembro de 2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe sobre
1152 retificação do Decreto nº 4.167 de 11/07/2019”. Votação do parecer favorável da
1153 Comissão: Constituição, Justiça e Redação. Aprovado por unanimidade de votos dos
1154 vereadores presentes. Mérito: não houve manifestações, como verificado acima.
1155 Votação do Decreto nº 4.198/2019, de 23 de setembro de 2019 (Retira o parágrafo único
1156 do art. 1º do Decreto nº 4.167 de 11 julho de 2019). Aprovado por unanimidade de votos
1157 dos vereadores presentes.

1158 SR. PRESIDENTE: Em votação o parecer do Projeto de Lei 057/2019. O parecer da
1159 comissão de Constituição, Justiça e Redação e o parecer da Comissão de Economia e
1160 Finanças - os vereadores favoráveis permaneçam como estão, do contrário se
1161 manifestem. Aprovados os pareceres das comissões. No mérito. Projeto de Lei nº
1162 057/2019 que dispõe sobre revogação da Lei nº 2.131/1998 e dá outras providências.
1163 Algum vereador deseja falar no mérito desse projeto? Em votação o mérito desse
1164 projeto. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, do contrário se
1165 manifestem. Aprovado por todos os presentes, com um voto contrário... é o mérito
1166 do projeto. A votação do mérito. Ainda em tempo, eu vou explicar resumidamente o
1167 mérito do projeto. Trata-se de uma doação de uma área de 11.650 m², essa área é lá
1168 no Nova Barra, que foi doada ao Sindicato dos Agentes Carcerários da Polícia Civil
1169 do Estado de Mato Grosso. Então, em votação. Aprovado por unanimidade.

1170 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Lei nº 057/2019, de 01 de
1171 outubro de 2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe sobre
1172 revogação da Lei nº 2.131/1998 e dá outras providências”. Votação dos pareceres
1173 favoráveis das Comissões: Constituição, Justiça e Redação e; Economia e Finanças.
1174 Aprovados por unanimidade de votos dos vereadores presentes. Mérito: não houve
1175 manifestações, como verificado acima. Votação do Projeto de Lei nº 057/2019, de 01
1176 de outubro de 2019 (Revoga a Lei nº 2.131/1998 que doou ao Sindicato dos Agentes
1177 Carcerários da Polícia Civil do Estado de Mato Grosso, uma área no Jardim Nova Barra, para
1178 construção da sede própria da referida Associação). Aprovado por unanimidade de votos
1179 dos vereadores presentes.

1180 SR. PRESIDENTE: Passamos então, para a leitura dos requerimentos e das indicações.
1181 Prosseguindo os trabalhos, iniciou-se a leitura das Indicações, Moções e
1182 Requerimentos, as quais, foram lidas imediatamente. Indicação nº 362/19 do Ver.

1183 Jaime Rodrigues-PMDB, ao secretário de transporte e serviços públicos (solicita
1184 reposição de lâmpadas, nas ruas dos distritos de Vale dos Sonhos Indianópolis);
1185 Indicação n° 363/19 do mesmo vereador, a secretária de turismo (solicita a colocação
1186 de aparelhos de ar condicionado, no Centro Cultural Valdon Varjão); Indicação n°
1187 364/19 do Ver. Francisco-Garrincha-PV, ao secretário de planejamento urbano e obras
1188 (solicita construção de bebedouros e sanitários públicos, nas proximidades da arena
1189 do Porto do Baé); Indicação n° 365/19 do Ver. Dr. Neto-PSB, ao secretário de
1190 transporte e serviços públicos (solicita a realização de recapeamento da camada
1191 asfáltica da via de acesso entre a rotatória da Av. Valdon Varjão e a UPA); Indicação
1192 n° 366/19 do Ver. Dr. Joãozinho-PDT, ao secretário de transporte e serviços públicos
1193 (solicita atendimento ao pedido formulado pela empresa Infobarra, na pessoa de sua
1194 sócia-diretora, no que se refere a tornar o trânsito da Travessa C, bairro Ouro Fino
1195 em mão única, bem como determinando o estacionamento de veículos em apenas
1196 uma de suas margens e proibição de estacionamento em vagas exclusivas para
1197 deficientes físicos); Indicação n° 367/19 do Ver. Dr. Neto-PSB, ao secretário de
1198 planejamento urbano e obras e secretário de urbanização e paisagismo (solicita que
1199 seja analisada a possibilidade de instalar uma academia ATI, no bairro Abel Lira);
1200 Indicação n° 368/19 do mesmo vereador, a empresa Águas de Barra do Garças
1201 (solicita que sejam atendidas às reivindicações dos moradores do bairro Abel Lira, no
1202 que se refere a implantação de rede de esgotos); Indicação n° 369/19 do Ver. Dr.
1203 Joãozinho-PDT, ao secretário de transporte e serviços públicos (solicita colocação de
1204 faixa de pedestres, na rua Garimpeiros, esquina com a rua Carajás, em frente à
1205 empresa Gráfica GL); Indicação n° 370/19 do Ver. Celson Sousa-PV, ao prefeito
1206 municipal e secretário de urbanização e paisagismo (solicita a disponibilidade de um
1207 parque infantil-play ground, na praça pública do bairro Ouro Fino); Indicação n°
1208 371/19 do Ver. Dr. Neto-PSB, ao secretário de planejamento urbano e obras (solicita o
1209 recapeamento da Avenida X, no bairro Jardim Araguaia); Indicação n° 372/19 do
1210 mesmo vereador, a secretária de saúde (solicita disponibilidade de uma ambulância
1211 para o distrito de Indianópolis, para atender casos de urgência em saúde); Indicação
1212 n° 373/19 do mesmo vereador, ao DNIT/MT (solicita realização de serviços de pintura
1213 de faixa de pedestres, assim como, sinalização vertical e horizontal, na BR-158, no
1214 trecho que demanda o distrito de Indianópolis); Indicação n° 374/19 do Ver. Dr. Neto-
1215 PSB, ao prefeito municipal (solicita que seja feita a doação dos braços de luminárias
1216 e lâmpadas, substituídos recentemente em nossa cidade, para o municípios que
1217 fazem parte do Consórcio Intermunicipal Garças/Araguaia); Moção de Aplausos n°
1218 255/19 do Ver. Jaime Rodrigues-PMDB, aos participantes do II Festival de Pesca
1219 Esportiva 2019 (nomes em anexo); Moção de Aplausos n° 256/19 do Ver. Celson

1220 Sousa-PV, ao Sr. Miguel Arcanjo P. de Souza; Moção de Aplausos n° 257/19 do Ver.
1221 Dr. Joãozinho-PDT, às Sras. Solange Amaro da Silva e Eva Souza e Silva e ao Sr.
1222 Lourival Barbosa de Oliveira; Moção de Aplausos n° 258/19 do Ver. Valdeir-Pebinha-
1223 PDT, aos Srs. Tulio David Silva e Élio Silva de Oliveira; Moção de Aplausos n° 259/19
1224 do Ver. Svirino Souza dos Santos-PSD, aos medalhistas campeões mato-grossenses
1225 dos esportes individuais nos Jogos Escolares da Juventude 2019-Fase Estadual
1226 (nomes em matéria); Moção de Aplausos n° 260/19 do mesmo vereador, às servidoras
1227 municipais, lotadas na Policlínica Santo Antônio (nomes em matéria); Moção de
1228 Aplausos n° 261/19 do Ver. Murilo Valoes-PRB, aos familiares do Dr. Elcio Carlos
1229 Henrique da Silva; Moção de Aplausos n° 262/19 do Ver. Dr. Neto-PSB, ao Sr. Ageu
1230 Araújo Chaves; Moção de Aplausos n° 263/19 do Ver. Dr. Joãozinho-PDT, à equipe
1231 de apuração das eleições para membros do Conselho Tutelar de Barra do Garças
1232 (nomes em matéria); Requerimento n° 065/19, do Ver. Gabriel-Zé Gota-PRB, a
1233 empresa Energisa de Barra do Garças (solicita relação do quadro de funcionários da
1234 empresa nesta região e quais os últimos atendimentos que foram feitos pela
1235 empresa); Requerimento n° 066/19, do mesmo vereador, ao PROCON de Barra do
1236 Garças (solicita relação das reclamações e denúncias sobre a empresa Energisa).

1237 (Agora, o Ver. Jaime Rodrigues deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada
1238 novamente pelo Ver. Dr. Joãozinho).

1239 Após, o Sr. Presidente coloca em votação o pedido do Ver. Alex Matos, para votar as
1240 matérias em bloco, o qual, após votado foi aprovado por unanimidade de votos. Em
1241 seguida, o Sr. Presidente colocou em votação todas as proposições, Indicações,
1242 Moções e Requerimentos, que após serem votadas receberam aprovação unânime.
1243 SR. PRESIDENTE: Não havendo mais inscritos, agradeço a presença de todos.
1244 Registro a presença do Renato, do nosso secretário de gabinete, do nosso procurador
1245 chefe e dou por encerrada a sessão desta noite. Terminada a Ordem do Dia e não
1246 havendo mais nenhum vereador ou partícipe inscrito, o senhor presidente declarou
1247 encerrado os trabalhos, cuja ata, se aprovada, receberá a assinatura de quem de
1248 direito.